



Buondi
caffè

NORBLEND - Comércio de Cafés, Lda.
Rua do Rio Ave, 78
4795-107 Vila das Aves

☎ 252 873 387 📞 910 254 340

geral@norblend.pt

BIMENSAL 21 NOVEMBRO 2024 EDIÇÃO 752

entremargens

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
100 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Orcamento da Câmara atinge 78 milhões com reforço de fundos comunitários para investimento

Documento aprovado em reunião de Câmara apresenta maior verba de sempre. Para além de manter os níveis da carga fiscal em valores mínimos, reforça o capítulo do investimento público a nível municipal e as transferências para as freguesias. Vereadores do PSD votaram contra. Página 7

Novo auditório de Delães é “sonho” que quer dar frutos

Espaço cultural conta com uma sala de 268 lugares para servir todas as necessidades do tecido cultural da comunidade. **Página 13**

Daniel Ramos sucede a Vítor Campelos no comando do AVS

Falta de acordo com Campelos levou a rescisão unilateral. Novo técnico avense vem preparado para a “guerra” pela manutenção. **Página 15**



ABÍLIO GODINHO FUNERÁRIA UNIPESSOAL, L.DA

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS Rua Laurinda F. Magalhães, nº42 Telemóvel: 919 366 189	S. MARTINHO DO CAMPO Av. Manuel Dias Machado, 283 Telemóvel: 919 366 189	VILA DAS AVES Rua Silva Araújo, 421 Telemóvel: 919 366 189
--	---	---

CARTOON

VAMOS A VER...

POR OLHO VIVO

Já lá vão mais de quinze dias e a guerra na Ucrânia vai de mal a pior. Não era em 24 horas que Trump resolvia a coisa?



Acreditaste nele, como os americanos? Cá para mim, ele quer é guerra, guerra económica com a China, com a Europa...



A guerra na Ucrânia... o Putin resolve... E em Israel? Já está: o novo embaixador de Trump duvida que haja palestinianos...



02

ENTRE MARGENS
21 NOVEMBRO 2024

Página 8 Câmara adjudica obra de 2 milhões para saneamento em Vilarinho

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



**OS
PROBLEMAS
AGRAVAM-SE
QUANDO OS
PODEROSOS
SÃO
IRRACIONAIS
PERANTE AS
EVIDÊNCIAS
CIENTÍFICAS.**

'Não sei, meus filhos, que mundo será o vosso'

O título deste texto é o primeiro verso de um notável poema de Jorge de Sena, escrito sob a visão de um famoso quadro do pintor espanhol Francisco de Goya, que retrata o fuzilamento de populares que lutaram pela liberdade contra a Invasão Francesa.

Refletindo sobre este episódio de violência “um episódio breve, nesta cadeia de que sois um elo (...) a caminho do mundo que vos sonho”, o poeta assevera que “tanto sangue, tanta dor, tanta angústia (...) não hão de ser em vão” e que “é possível, que esse mundo seja “um simples mundo, onde tudo tenha apenas a dificuldade que advém de nada haver que não seja simples e natural”, “ainda quando lutemos, como devemos lutar, por quanto nos pareça a liberdade e a justiça”.

O final do poema é um voto de que “o mesmo mundo que criemos, nos cumpre tê-lo com cuidado, como coisa que não é nossa, que nos é cedida para a guardarmos respeitosamente em memória do sangue que nos corre nas veias”.

Recordo este poema escrito há

quase 70 anos, sobre um “episódio” com mais de 200 anos, para assinalar a passagem de mil dias sobre o início da odiosa invasão da Rússia à Ucrânia. Faço votos de que não seja em vão a luta do povo ucraniano pela liberdade e pela justiça.

Porém, nada do que se vai sabendo do conflito parece simples e natural, como desejado num mundo ideal. E são enormes os riscos de que o conflito se amplie no próximo futuro.

A guerra é, precisamente, o oposto de ter cuidado com a vida e com o mundo como “coisa que não é nossa”, já que visa a destruição e a morte.

A par desta e doutras guerras e sob o signo do desenvolvimento económico criam-se condições para alterações climáticas cujos efeitos são cada vez mais evidentes. O fenómeno da “gota fria” que assolou Valência deve-se, dizem os cientistas, às mesmas causas que os seis tufões ocorridos em menos de um mês, nas Filipinas. Não é que os fenómenos em si sejam inteiramente novos: é o aumento da sua frequência e da sua intensidade que

representa maior ameaça para as regiões afetadas.

Está a decorrer no Azerbaijão a 29ª Conferência das Nações Unidas sobre alterações climáticas. A situação política internacional não parece favorável à obtenção de resultados práticos, nomeadamente no que respeita a acordos sobre financiamentos aos países em desenvolvimento para reduzir as emissões de gases de efeito de estufa e adaptar-se aos efeitos do aquecimento global.

Este mundo, “coisa que não é nossa”, é a “casa comum de que devemos cuidar como obrigação moral para todos, pensando também naqueles que virão depois de nós”, escreveu o Papa Francisco.

Porém, os problemas agravam-se quando os poderosos são irracionais perante as evidências científicas. “O aquecimento global é uma farsa”, disse Trump. Assim vai o mundo.

50 ANOS DO 25 ABRIL

LIVROS CENSURADOS EM
DESTAQUE NO CENTRO CULTURAL

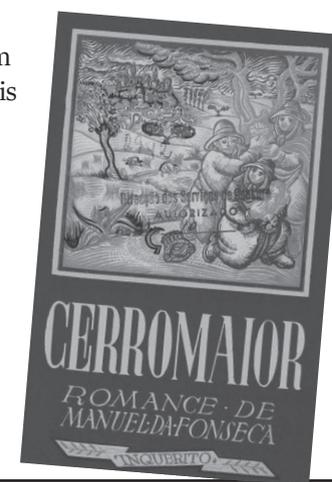
“Cerromaior”

Manuel da Fonseca

«Este romance, tal como está concebido, não o julgo com possibilidades de ser autorizado... A vida dura e miserável do trabalhador rural alentejano, a carência ao mesmo de assistência social, a indiferença do abastado pelo humilde que trabalha em seu proveito, cenas pornográficas e imorais efetuadas por pessoas de melhor condição, são neste romance postas em evidência, podendo concluir-se que o seu autor não mediou os perigos para a sociedade de narrativas que levam os fracos ou os menos preparados a meditações condenáveis...»

(Relatório do
Capitão Silva Dias,
em 2 out. 1943)

Esta rubrica do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves pretende mostrar e promover, ao longo de todo o ano de 2024, autores e livros que foram censurados pelo Estado Novo. Todos os meses, o destaque irá para um livro que tenha sido proibido pela comissão de Censura da PIDE e ao conjunto da obra desse autor.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LM
JC
MEDIÇÃO DE
SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438

SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956

PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052

S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

MARGINAL CRÓNICA

Património arbóreo: a monumentalidade da laranjeira da igreja velha da Lama

Em 6 de maio de 2021, o jornalista do Entre Margens, Paulo Silva, realizou uma interessante reportagem sobre diversas árvores, do concelho de Santo Tirso, classificadas como de Interesse Público: a japoneira do cemitério da Agrela; um dos carvalhos do Carvalhal de Valinhas, em Monte Córdova; um carvalho alvarinho sito no Largo da Carvalheira, em Guimarães; os plátanos da Alameda da Ponte, em Santo Tirso; e os plátanos do Largo da Turbina, em São Miguel do Couto. De facto, uma consciencialização sobre a preservação das árvores é fulcral para a preservação do meio ambiente, dado que estas são um dos maiores legados do mundo natural.

Classificar e salvaguardar árvores respeitáveis é, sem dúvida, pedagógico, dado que é uma forma das populações reconhecerem a sua importância. Contudo, e a título de exemplo, ainda são permitidos abates de grandes carvalheiras, verdadeiros monumentos vivos que vão, cada vez mais, desaparecendo desta e de outras regiões... Infelizmente, nas áreas em que habitamos, os cidadãos estão distanciados do seu património arbóreo, seja ele o das árvores ornamentais e de frutos assim como das dos bosques. Vive-



NAPOLEÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO E MÚSICO



SENDO OU NÃO SENDO, NÃO DEIXA DE SER UM MONUMENTO NOTÁVEL E MOTIVO DE REGOZILHO DE TODOS NÓS.

1) SAMPAYO, JAYME DE - "A LARANJEIRA DO ADRO DE S. MIGUEL DA LAMA". IN "O CONCELHO DE SANTO TIRSO. BOLETIM CULTURAL". VOL. V - N.º1. SANTO TIRSO: CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO, 1956. P. 51-53.

2) ALFAIAS AGRÍCOLAS.

3) PEQUENA CERCA OU RAMADA.

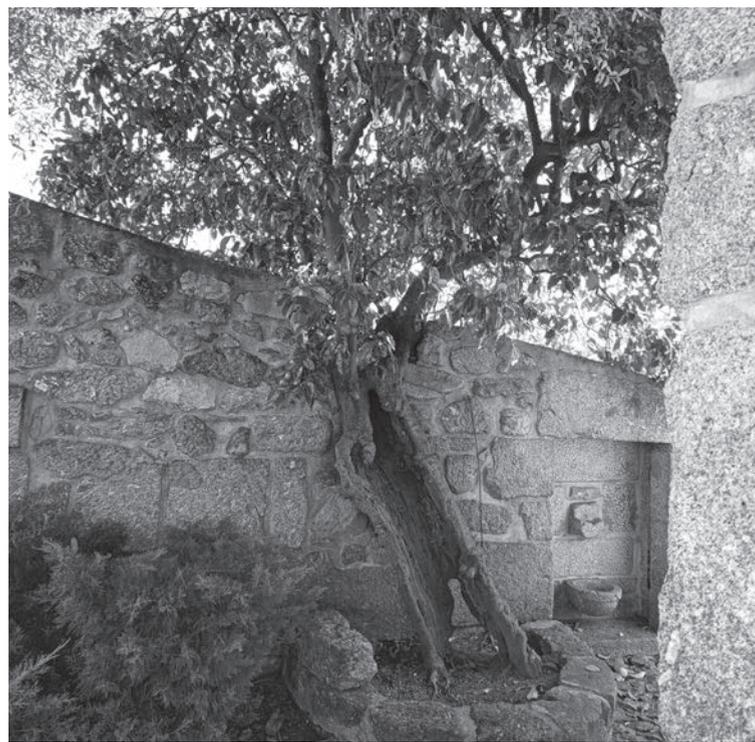
4) RAMADA DE VIDES OU POMAR.

mos num território cada vez mais pobre, feio e destituído de lugares aprazíveis para uma vida saudável em consonância com a natureza, já que a grande parte desse património arbóreo desapareceu das nossas florestas para dar lugar a inúmeros eucaliptais. As bouças de há 40/50 anos ainda eram biodiversas e continham uma mescla de carvalhos, sobreiros, pinheiros e eucaliptos. Hoje, os terrenos dessas bouças dão, cada vez mais, lugar a monoculturas extensas de eucaliptos, de biodiversidade pobre, resultado de uma floresta totalmente industrializada. Os raros lugares que ainda se conservam, são exceções que deveriam ser a regra e não passam de bolhas naturais sobrelotadas de visitantes.

Por outro lado, o património arbóreo das nossas áreas públicas, não raras vezes, ainda é administrado de forma amadora, por pessoas que não possuem qualquer conhecimento técnico ou consciência ambiental. É frequente verificar podas excessi-

vas e abates de árvores realizados de ânimo leve.

Na reportagem atrás citada, e tal como referem o autor e uma técnica da câmara municipal, pelo concelho de Santo Tirso, outros casos existem que mereciam esta classificação e reconhecimento público. Um deles é, sem dúvida, o da laranjeira do adro da antiga igreja de São Miguel da Lama. O leitor mais curioso, se contornar este templo, nas suas traseiras, deparar-se-á com esta velha e cansada árvore, encostada à parede, num local estreito e pouco solarengo, ao lado de uma também velha oliveira que se encontra junto ao portão do terreno do antigo passal. O porte do seu tronco, para uma laranjeira, é bastante considerável. Porém, encontra-se destituído de cerne, sobrevivendo só com o alborno. Trata-se, muito provavelmente, de uma laranjeira azeda, *Citrus Aurantium*, diferente da laranjeira doce, *Citrus Sinensis*, que consumimos com regularidade.



Oriunda da China, esta variedade azeda é conhecida no Ocidente, pelo menos, desde o período romano. Já a variedade doce foi disseminada pela Europa, África e América, inclusive para outras regiões asiáticas, pelos portugueses, logo após a sua chegada à China, no século XVI, de onde a trouxeram. Ainda hoje, em muitos países, o termo "laranja" tem o nome do nosso país: em romeno, é "portocáliu"; em grego, "portokáli"; em turco, "portokal"; em persa, "portegal"; e em árabe, "bortugal" ou "burtuqálum".

Jaime de Sampaio (1901-1958), em setembro de 1956, dedicou um interessante artigo sobre esta árvore, publicado no Boletim Cultural "O Concelho de Santo Tirso"¹, abordando as recordações da sua infância, em que os anciãos locais, à sua volta, cheiravam rapé e relembavam, por exemplo, feitos da vida militar dos tempos da Maria da Fonte. No mesmo, o autor lamacense salienta a antiguidade da laranjeira, recordando que, à data da redação do seu texto -1956- verificou, através de informações orais, que a mesma existia, pelo menos, há 190 anos. Jaime Sampaio apontou-nos uma nota muito interessante: que no Tombo da Paróquia, no Título do Assento da dita Igreja de S. Miguel da Lama, realizado em 18 de setembro de 1556, consta que após a "relação do passal com suas lojas de arrecadação de lagares, de gados e de apeirias"² existia mais uma "latadinha³ com enxido⁴ e com hua laranjeira...". A acreditar que a laranjeira desta documentação é a que ainda hoje se encontra no local, estaríamos a falar de mais de quatro séculos e meio de idade, o que não é caso único. Sendo ou não sendo, não deixa de ser um monumento notável e motivo de regozilho de todos nós. Esperamos que não venha a ser abatida de ânimo leve...

Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467

telem. 914 880 299

telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, n.º224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE SOCIEDADE

COOPRORIZ: 90 anos de energia para a comunidade

Em antecipação do 90º aniversário da cooperativa de distribuição de energia elétrica, o Entre Margens foi perceber quais as principais diferenças e vantagens relativamente a uma operadora comercial, bem como conhecer os rostos que fazem deste um serviço de proximidade imprescindível para a população de Roriz e São Mamede de Negrelos.

TEXTO E FOTOS PAULO R. SILVA

Proximidade. A palavra-chave não engana e está intrinsecamente imbuída no quotidiano da Cooperativa Elétrica de Roriz (CoopRoriz). Ao balcão do serviço de atendimento, naquela tarde outonal em que o Entre Margens se deslocou à sede da instituição, uma senhora de fatura em punho, expõe as suas dúvidas entre dois dedos de conversa com Vera Silva, administrativa da casa há 25 anos. Enquanto isso, no exterior, fazem-se os preparativos para as celebrações do 90º aniversário.

“Para além da distribuição de energia elétrica com qualidade e praticamente sem avarias, a parte mais relevante do trabalho da cooperativa é a proximidade dos serviços com

as pessoas. É isso que nos diferencia de outras empresas que prestam o mesmo serviço. Temos orgulho de trabalhar numa instituição que leva eletricidade a casa das pessoas, onde tratamos o cliente pelo primeiro nome e às vezes até pela alcunha”, argumenta aquela que, por toda a freguesia é conhecida por “Verinha”.

É “impossível” comparar o que “não tem comparação”, acrescenta. Aqui não *call centers*. Ninguém é apenas um número. Há um balcão aberto cinco dias por semana e uma fatura que todos os meses chega a casa das pessoas pela mão do sr. Fontes. Sem estimativas. Sempre com o valor real do consumo.

Vera Silva é a par de Manuel Fontes e Joaquim Martins um dos três dos rostos inseparáveis e quase indistinguíveis da própria instituição. Confundem-se com a história recente da CoopRoriz que, na verdade, se estende às últimas quatro décadas.

Hoje apenas um prestador de serviços, o sr. Fontes é uma figura icónica. O “homem da luz”, reconhecido à distância pelo som da sua mota e da carteira das moedas a baloiçar nas irregularidades nas estradas empedradas. Fez a cobrança mensal, casa a casa, calor ou frio, fosse a que horas fosse, durante cerca de trinta anos.

“Foi uma evolução muito grande. Fui o primeiro cobrador efetivo da

cooperativa. O primeiro e o último. Batia literalmente à porta de casa das pessoas. Não havia uma que falhasse. Há trinta anos, era complicado fazer cobrança. Não havia horários, tinha de procurar as melhores alturas. Ao final do dia. À noite. Havia pessoas que quando me viam ao longe fugiam. Maridos que diziam que esse assunto era com a esposa. Esposas a dizer que era com os maridos que estavam no café”, conta sempre com sentido humor apurado, mas de traço nostálgico na voz.

Esta noção da evolução dos tempos está bem patente no quotidiano de Joaquim Martins, electricista de baixa tensão, que começou a trabalhar na cooperativa há 38 anos enquanto ajudante do sr. Martins. Na altura, não havia formação. A aprendizagem fazia-se a trabalhar e as condições de segurança, essas, eram precárias. Trepavam-se postes “à pata”, não havia escadas ou luvas. Não havia nada. Reparavam-se avarias em linhas à chuva.

Recorda o primeiro incidente pelo qual passou. No local onde desde 1999 está instalada a sede da CoopRoriz, anteriormente existia um posto de transformação (PT) que servia toda a zona da Costa e da Coutada. Ao entrar na cabine, Joaquim, curioso e espantado, ficou intrigado com o aparelho de medir os fusíveis.



PARA ALÉM DA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA COM QUALIDADE E PRATICAMENTE SEM AVARIAS, A PARTE MAIS RELEVANTE DO TRABALHO DA COOPERATIVA É A PROXIMIDADE DOS SERVIÇOS COM AS PESSOAS. É ISSO QUE NOS DIFERENCIA DE OUTRAS EMPRESAS QUE PRESTAM O MESMO SERVIÇO.

VERA SILVA, ADMINISTRATIVA

Meteu-lhe a mão e provocou um “estoiro monumental”. Derreteu tudo nas suas mãos e ficou com um dedo preto e outro azul.

Outros tempos. Porque nos dias que correm a cooperativa tem uma qualidade de infraestruturas invejável. Toda a rede de distribuição em baixa tensão no território concessionado, entre Roriz e São Mamede de Negrelos, é propriedade da CoopRoriz. Todo o investimento, modernização e manutenção é responsabilidade da cooperativa. Se há trinta e oito anos, existiam cinco PTs, em pleno 2024 contam-se vinte e quatro. E é raro, muito raro mesmo, que uma avaria aconteça na sua rede. Quando acontece, normalmente, são problemas rápidos de resolver ou então estão relacionados com falhas na média tensão.

“É raríssimo estar uma hora sem luz”, sublinha o electricista. “Quando fiz uma das minhas formações, o presidente da altura levou o engenheiro formador a ver as nossas redes. No fim, o sujeito disse aos formandos que de Faro até Chaves não havia rede igual à da CoopRoriz”.

PENSAR NO CONSUMIDOR E NÃO NO LUCRO

Dário Lima foi eleito há poucos meses presidente da direção da CoopRoriz. O cargo é novidade para o comerciante, proprietário de uma

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

famosa papelaria em São Martinho do Campo, mas os corredores da cooperativa já não lhe trazem surpresas. Desde 2015 que faz parte dos órgãos sociais, como presidente do conselho fiscal, e sempre esteve a par de todos os assuntos. Uma transição “fácil” que, no entanto, não esmorece o sentido de “responsabilidade”.

“Sabemos que não podemos faltar”, assegura, em conversa com o Entre Margens. “Estamos numa relação de proximidade com os sócios e consumidores. Por isso é que somos uma cooperativa e não uma empresa”.

Essa distinção é fundamental. Enquanto uma procura o lucro através da distribuição de energia elétrica, a outra procura satisfazer as necessidades dos consumidores. E não, não se trata apenas de um jogo de palavras. É uma realidade prática. Para além de uma prestação de serviços mais próxima e eficaz, a CoopRoriz vende a energia mais barata.

A rede de distribuição de energia elétrica em Roriz e São Mamede de Negrelos está concessionada à



ESTAMOS NUMA RELAÇÃO DE PROXIMIDADE COM OS SÓCIOS E CONSUMIDORES. POR ISSO É QUE SOMOS UMA COOPERATIVA E NÃO UMA EMPRESA”.

DÁRIO LIMA, PRESIDENTE COOPRORIZ

PROXIMIDADE EM EPISÓDIOS INUSITADOS

Ter um serviço de proximidade numa vila pequena, significa criar ligações muito próximas com os clientes. O balcão da sede, muitas vezes torna-se numa espécie de consulta no psicólogo para quem lá se desloca para pagar a conta da luz.

“Muita gente faz questão de vir cá pagar, não pela necessidade, porque se pode pagar pelo multibanco de outras formas, mas porque gostam de cá vir nem que seja só para dizer olá. Algumas até, se não estiver ao balcão, fazem questão de chamar por mim só para cumprimentar”, revela Vera Silva.

Manuel Fontes, por seu turno, criava ainda outro tipo de ligação com as pessoas devido ao simples facto de, para fazer a leitura dos contadores, durante muito tempo, ser obrigado a entrar na intimidade da casa das pessoas que ficavam complexadas, por exemplo, por não ter a cama feita ou a cozinha limpa. As situações obrigavam o cobrador a contornar o embaraço fazendo uso do seu sentido de humor e do bom senso. “Às vezes, perguntavam-me se confiava e se não me podiam ditar os números do contador para eu não ter de entrar em casa delas”.

Mas é Joaquim Martins quem, normalmente, apanha com os “mais bravos”. Se ao sr. Fontes já ameaçaram de vassoura, ao electricista, numa ocasião apontaram uma arma. “Tive de fazer um corte de energia e um senhor, entretanto já falecido, veio por aí a cima de pistola na mão e a coisa esteve complicada”.

Para este trio, andar na rua ou participar em qualquer iniciativa na freguesia é uma aventura. O mais certo é que venham ter com aqueles para falar de eletricidade. Seja no café, no supermercado, até em casa, durante as férias. A campanha e o telefone tocam constantemente, seja para pagar contas ou resolver qualquer problema. Aliás, o telefone do electricista chega a ser mais concorrido do que o 112.

“Estamos habituados, está tão enraizado em nós e nas pessoas que somos a cara da Cooperativa que não chateia”, diz Vera Silva. “As direções vão passando, mas os funcionários, nós, vamos ficando”. É um sinal de confiança da população no seu trabalho.

cooperativa em exclusividade, não permitindo a entrada de outros concorrentes através de um regime de exceção previsto na lei. Assim, cabe à CoopRoriz, jogar com o mercado para conseguir os melhores preços possíveis para os consumidores. Assim, e com margens de lucro substancialmente mais baixas que qualquer empresa privada do setor, o consumidor paga bastante menos por kilowatt.

“Estamos no mercado livre e isso dá-nos flexibilidade para gerirmos da forma que acharmos mais conveniente”, explica Dário Lima. “Sabemos até onde podemos ir e desde que possamos beneficiar consumidores, sem descuidar a sustentabilidade, é isso que pretendemos fazer”.

Esse equilíbrio e sustentabilidade permite à CoopRoriz, não tirar dividendos próprios como aconteceria numa empresa privada, mas sim devolver à comunidade, tal como está explícito nos estatutos cooperativos. A vertente social é uma componente essencial do exercício de gestão de uma cooperativa e é algo que o tecido associativo dos dois territórios abrangidos sentem na pele.

Anualmente, o plano de atividades contempla todas as associações e instituições de Roriz e São Mamede de Negrelos com um subsídio à sua atividade, a que se juntam outras ajudas como o caso do custo total com a iluminação das festas populares como o São Pedro ou o Carnaval. “As pessoas sabem que somos uma mais-valia”, conclui.

ABRIR NOVOS HORIZONTES PARA O FUTURO

As celebrações dos 90 anos da CoopRoriz arrancam já amanhã, sexta-feira, dia 22 de novembro. A parte da manhã será dedicada a uma sessão solene onde irão intervir as entidades oficiais e protocolares. Já a parte da tarde é dirigida a toda a população, com animação na sede da cooperativa a partir das 16 horas a durar pela noite dentro. A festa conta com porco no espeto e as atuações musicais de Zedicó, José Moraes e Rui Costa, antes do tradicional corte do bolo de aniversário e do fogo de artifício.

Do programa, consta ainda a tarde de sábado que será dedicada às crianças, com a animação a ficar a cargo da Companhia de Teatro de Santo Tirso, a partir das 15 horas, no Salão Paroquial de Roriz. Domingo, também às 15 horas, decorre uma eucaristia no salão nobre da CoopRoriz em memó-

ria dos fundadores e cooperantes.

Numa altura em que se celebra o passado, é também o momento ideal para refletir sobre o que poderá vir a ser o futuro. Dário Lima garante que a cooperativa tem um conjunto de projetos que gostava de colocar em prática, mas ressalva que tudo o que possa surgir a curto ou médio prazo “não pode descapitalizar” a instituição.

“Temos de ter cuidado, nesta altura, olhando para o quão complicado está o mercado da energia, não podemos correr riscos”, sublinha, acrescentando que o projeto para a produção de energia elétrica através dos painéis solares no terreno da Ribeira está à espera de luz verde das entidades. Se avançar, vai permitir à cooperativa ganhar flexibilidade na forma como aborda o mercado nas horas de maior consumo.

Ora, para Joaquim Martins, Manuel Fontes e Vera Silva as prioridades para o futuro dividem-se em duas perspetivas. O electricista avança com uma abordagem mais prática, relacionada com as infraestruturas da própria rede, que já poderia estar subterrânea em vários pontos. No entanto, é na vertente social que a CoopRoriz pode fazer ainda mais para além do papel ativo que já tem.

“Podia-se investir o dinheiro e criar riqueza na comunidade para que Roriz possa crescer nesse sentido”, aponta o sr. Fontes. Uma ideia com que Vera Silva concorda em pleno.

“As cooperativas servem para dar retorno à comunidade”, sintetiza. “Para além da eletricidade, onde temos de apostar mais na sustentabilidade, num futuro mais verde, porque não apostar noutros ramos. A cooperativa pode apostar em áreas de cariz social e desenvolvimento. Roriz tem muito por onde andar. É uma vila, mas há sempre qualquer coisa mais para se fazer e a Cooperativa pode ser essa alavanca”.





**JORGE
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Quando não lutamos, não ganhamos

As eleições norte-americanas terminaram e já todos sabemos o seu resultado. Donald Trump ganhou em todos os “swing states”, recuperando estados que Joe Biden havia conquistado em 2020. Ao contrário de 2016, venceu o voto popular, conquistando 51,5% no total de votos a nível nacional, com Kamala Harris a conseguir 47,8% dos votos.

O partido democrata precisa agora de refletir e avaliar a estratégia que o levou a este resultado. Muitos acreditam que os democratas perderam parte dos seus eleitores para Trump e o seu discurso racista, sexista e contra a imigração. Ainda que estas sejam razões reais em certos casos, a verdade é que os democratas perderam para algo mais simples: o sofá. Incapaz de mobilizar o eleitorado, falhou em inspirar os seus próprios apoiantes a votar em Harris, ao contrário do que aconteceu em 2020, quando Biden conseguiu unir a base democrata após quatro anos de uma administração de Trump finalizada com má gestão da pandemia.

Mas por que razão, a iminência de um regresso de Trump, não foi suficiente para mobilizar os democratas por Harris? Para quem acompanhou a campanha, os comícios de Harris e do seu candidato a vice-presidente Tim Waltz, e os debates, percebeu o grande falhanço que foi para um eleitorado mais à esquerda. E não, Harris não perdeu por ser demasiado de esquerda, foi exatamente o oposto. Aliás, vemos como em locais em que Harris perdeu, candidatos ao congresso com políticas mais progressistas conseguiram uma grande vitória. Foi o caso da vitória esmagadora da democra-

ta Rashida Tlaib no Michigan, onde Harris não conseguiu vencer.

Os eleitores norte-americanos enfrentam um cenário de agravamento das suas condições de vida: uma inflação que não acaba e que transformou as idas ao supermercado num verdadeiro pesadelo. Perante estas dificuldades, a administração democrata pareceu incapaz de responder de forma convincente. Harris, longe de representar uma verdadeira mudança, era vista como a continuidade de uma administração que falhou em atacar problemas centrais como a pobreza, a desigualdade e a instabilidade internacional.

A campanha democrata desmobilizou a sua própria base, incluindo os jovens da Geração Z, um grupo que conquistou parcialmente, mas que, em grande parte, não foi votar. Num comício, já na reta final da campanha, Kamala tentou apelar aos jovens. O que disse? Falou de alterações climáticas, esperança para o futuro ou combate às desigualdades? Não. Limitou-se a dizer: "I love Gen Z". Uma frase que, por si só, demonstra o vazio da campanha: desprovida de conteúdo, e ancorada apenas na sua decência em comparação com Trump.

A diferença de mensagens entre as duas campanhas foi gigante. Trump apostou numa mensagem simples para os seus cartazes: "Trump more money, Kamala less money" ("Trump mais dinheiro, Kamala menos dinheiro"). Em contraste, o slogan de Kamala era: "When we fight, we win" ("Quando lutamos, ganhamos"). Soa bem, mas lutar pelo quê? Ganhar o quê? Já "We won't go back" ("Não voltamos atrás") pareceu fraco e contraditório – ninguém quer voltar atrás, mas também ninguém quer permanecer na mesma.

A vitória de Trump não é necessariamente fruto de uma campanha mais brilhante. O Partido Democrata simplesmente deixou de oferecer uma alternativa viável para o futuro. Compreender este erro é fundamental para haver esperança no futuro. Contudo, os sinais não indicam que esta reflexão esteja a ser feita. Restamos aguardar pelas alternativas que com certeza surgirão, porque nada fica vazio por muito tempo.



ANA ISABEL
SILVA
INVESTIGADORA
BE



A VERDADE É QUE OS DEMOCRATAS PERDERAM PARA ALGO MAIS SIMPLES: O SOFÁ.

Elevador Social: Fora de Serviço

No passado dia 15 de Novembro houve mais uma greve nas escolas, desta vez uma greve convocada pelo sindicato STOP para os assistentes operacionais e, estranhe-se foi a uma sexta-feira.

Desde o início do ano lectivo, em Setembro, já tivemos seis greves em 11 semanas: 27 de Setembro (sexta-feira), 4 de Outubro (sexta-feira), 25 de Outubro (sexta-feira), 31 de Outubro (sexta-feira, véspera de feriado), 4 de Novembro (segunda-feira a seguir ao feriado de dia 1), 15 de Novembro (sexta-feira).

É normal que hoje os pais não hesitem em escolher a escola privada para os seus filhos, a pandemia de 2020 colocou a nu a falta de meios humanos e capacidade da escola pública atender a todas as necessidades dos alunos.

Já aqui escrevi sobre a falta de professores e a desvalorização da profissão há vários anos. A escola pública politizou-se demasiado e as sucessivas greves dos últimos anos devido à reposição de rendimentos dos professores criaram lacunas nos alunos pelas faltas de horas de aulas bem como a banalização deste tipo de protesto.

Os sindicatos dos professores não estão a lutar a favor de nada, mas sim contra os diferentes poderes e são meros peões dos partidos que cada vez têm menos representação parlamentar e usam os sindicatos da função pública como braços armados para se manterem à tona da política.

Há dias o jornalista João Miguel Tavares escreveu um artigo no jornal Público onde relata o que tem vivido na escola dos filhos, com greves cirúrgicas à sexta-feira e vésperas de feriados, professores com baixas médicas estendidas até ao limite legal

para serem substituídos, regressam um dia e voltam de baixa no dia seguinte.

Satisfeitas as reivindicações sobre as promoções retroactivas, pensaríamos que haveria paz nas escolas e os alunos poderiam começar a recuperar o tempo perdido, espelhados nos maus resultados apurados nos exames. Mas eis que aos professores se substituíram os assistentes operacionais nas greves, que lhes dão a semana de 4 dias. No caderno de reivindicações, além de aumentos salariais de 100 euros para todos e da habitual “dignificação das condições de trabalho”, há uma outra reivindicação: querem receber formação profissional gratuita no local de trabalho e durante o horário laboral, ora será que assim vão ter de suspender as aulas dos alunos para se formarem os auxiliares que tem tantos anos de experiência e que por isso devem ser aumentados em mais de 10% os seus salários?

Assim vai a escola pública: divide uma sociedade entre as crianças que têm pais que podem pagar o ensino privado, onde a escola está ao serviço dos alunos, como deve ser e, os que têm de se conformar com a escola pública com aulas de segunda a quinta e com professores que “ensinam a lutar” ou lá o que isso quer dizer. O elevador social que a escola pública devia promover está “fora de serviço”.

Neste momento não há maior inimigo da escola pública que estes sindicatos e estas greves.

Para os pais, resta lutar para seja implementada a semana de 4 dias para todos, assim não precisam de perder um dia de trabalho ou pagarem ATL’s todas as sextas-feiras.



RUI MIGUEL
BAPTISTA
GESTOR
PSD



A ESCOLA PÚBLICA POLITIZOU-SE DEMASIADO E AS SUCESSIVAS GREVES DOS ÚLTIMOS ANOS DEVIDO À REPOSIÇÃO DE RENDIMENTOS DOS PROFESSORES CRIARAM LACUNAS NOS ALUNOS PELAS FALTAS DE HORAS.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO



Documento aprovado em reunião de Câmara apresenta maior verba de sempre. Para além de manter os níveis da carga fiscal em valores mínimos, reforça o capítulo do investimento público a nível municipal e as transferências para as freguesias. Vereadores do PSD votaram contra.

Orçamento da Câmara atinge 78 milhões com reforço de fundos comunitários para investimento

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

De partida para o último ano do ciclo autárquico, o executivo municipal aprovou, com os votos contra dos vereadores do PSD, o orçamento para 2025 que conta com o valor absoluto mais elevado de sempre, atingindo os 78,2 milhões de euros. Tal representa um aumento de 13,1 milhões de euros face ao previsto para 2024.

Em nota de imprensa enviada às redações, Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, explica que este crescimento se justifica por três fatores fundamentais: o aumento da comparticipação das candidaturas a fundos comunitários, o aumento das transferências do Orçamento de Estado de 2024 e o aumento do Plano Plurianual de Investimentos (PPI).

“Em 2024 iniciámos uma redução brutal de impostos, a que juntamos agora o investimento porque as nossas contas o permitem”, explicou o

edil, durante a reunião do executivo, destacando que “de acordo com uma velha máxima da economia, em momentos de abrandamento, o investimento público não só amortece os efeitos da crise, como contribui para uma recuperação mais rápida da situação económica”.

Ora, relativamente ao crescimento dos fundos comunitários, a comparticipação financeira deverá atingir os 14,1 milhões de euros, mais do dobro da fatia do ano transato, justificada pelo programa Portugal 2030 que agora se soma aos investimentos levados a cabo pelo PRR.

Quanto ao PPI, o Município sublinha que vai “continuar a apostar nas áreas que materializam a visão humanista, progressista e solidária”, com reforço das verbas previstas para as áreas da educação e ação social ou da construção da Casa da Juventude.

As transferências para as juntas de freguesia, imagem de marca da

governação de Alberto Costa, vão voltar a aumentar em 2025, atingindo os 4,1 milhões de euros. O mesmo acontece com as IPSS, associações recreativas, culturais e desportivas, para as quais estão previstos 3,5 milhões de euros, mais 12 por cento do que em 2024.

CONTAS MANTÉM SAÚDE COM IMPOSTOS AO NÍVEL DE 2024

Em conjugação com o reforço do investimento, o documento provisório para 2025 prevê a manutenção da baixa de impostos aplicada no ano transato. O IMI vai manter-se na taxa mínima legalmente permitida de 0,30%, assim como a derrama (taxa mínima entre 0,1% volume de negócios inferior a 150 mil euros e 1,2% volume de negócios superior), o IRS (3,50%), IMI Familiar (30€ 1 dependente; 70€ dois e três ou mais 140€) e a prorrogação do prazo de isenção do pagamento do IMI de três para cinco anos.

De acordo com as contas apresentadas pelo Município, isto significa que durante o mandato 2021-2025, a Câmara terá abdicado de uma receita total de 16,2 milhões de euros “a favor das famílias e das empresas”.

A dívida total deverá sofrer uma redução de 1,6 milhões de euros, fixando-se nos 13,8 milhões de euros no final do ano, permitindo que a capacidade de endividamento da autarquia saia reforçada relativamente ao ano anterior. Mesmo assim, a poupança corrente deverá alcançar os 13,6 milhões de euros, mais quatro milhões do que em 2024, que serão, mais uma vez, canalizados para investimento.

Alberto Costa concluiu, afirmando que este é “um orçamento de confiança e de esperança no futuro, mesmo num quadro de incerteza quanto à evolução geopolítica mundial”, e que vai além do seu compromisso político.



EDITAL

Delegação de competências no Presidente da Câmara Municipal – Regime de Regularização dos Edifícios Sede e similares das Associações sem fins lucrativos – Lei 29/2024

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código de Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 5 de setembro do corrente ano (item 4), deliberou delegar no presidente da câmara municipal, com a faculdade de subdelegação em quaisquer dos vereadores, a competência para participar na conferência decisória a que se refere o artigo 8.º da Lei n.º 29/2024, de 5 de março, cujas decisões aí tomadas vincularão o município.

No que se refere ao procedimento de legalização das operações urbanísticas, é aplicável o previsto no Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação, aprovado pelo DL n.º 555/99, de 16 de dezembro, vigorando as delegações de competências que constam da deliberação da câmara municipal de 14 de outubro de 2021, publicitada no Diário da República, 2.ª série, de 22 do mesmo mês de outubro (Edital n.º 1164/2021).

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 15 de novembro de 2024

O Presidente,


Alberto Costa

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE FREGUESIAS

Câmara adjudica obra de 2 milhões para saneamento em Vilarinho

Empreitada tem prazo de execução de 600 dias e depois de completa vai deixar a freguesia com 95% do território coberto pela rede de saneamento.

TEXTO PAULO R. SILVA

As obras de expansão da rede de saneamento no concelho vão ter nos próximos tempos Vilarinho como principal foco de ação. A Câmara de Santo Tirso adjudicou no passado dia 5 de novembro uma grande empreitada de execução da rede de drenagem de águas residuais por 1,9 milhões de euros.

Segundo as informações recolhidas pelo Entre Margens, este investimento, depois de concluído, vai

deixar a freguesia de Vilarinho com 95% do território com acesso a rede de saneamento público. O objetivo passa por criar trinta e uma novas redes de drenagem de águas residuais, em locais ainda não servidos da freguesia: seja na zona alta da vila, seja na zona baixa, abrangendo quase todo o território de Vilarinho.

Colocada a concurso por 2,1 milhões, a obra foi adjudicada à empresa Armino Fernandes Gomes, Lda, por 1,9 milhões de euros. A obra tem o prazo de execução de 600 dias.



FOTO ARQUIVO

Alberto Costa visitou obras na rede viária em Rebordões

Visita de trabalho teve como propósito aferir as obras concretizadas pela junta com verbas transferidas pelo Município.

TEXTO PAULO R. SILVA

Num périplo que o tem levado um pouco por todo o concelho, Alberto Costa fez uma visita de trabalho na freguesia de Rebordões onde percorreu várias ruas intervencionadas, com destaque para Rua Domingos Saldanha, acabada de repavimentar em piso betuminoso.

Acompanhado pelo presidente da junta local, João Carneiro, o edil tirsense sublinha que no corrente ano, a Câmara já transferiu para Rebor-

NO CORRENTE ANO, A CÂMARA JÁ TRANSFERIU PARA REBORDÕES UMA VERBA QUE ASCENDE A 135 MIL EUROS, DIVIDIDA ENTRE A PARCELA DEDICADA À RECUPERAÇÃO DA REDE VIÁRIA E AO REFORÇO DE CAPITAL.

dões uma verba que ascende a 135 mil euros, dividida entre a parcela dedicada à recuperação da rede viária e ao reforço de capital.

Citado em nota de imprensa, Alberto Costa destaca Rebordões como “um exemplo da estreita colaboração entre o Município de Santo Tirso e as juntas de freguesia de todo o concelho, tendo em vista a resolução das necessidades locais identificadas pelos respetivos autarcas, designadamente em termos de rede viária”.

Entre as obras realizadas pela Junta de Freguesia com verbas transferidas pela Câmara Municipal destacam-se as intervenções de beneficiação, já concluídas, na Rua da Ponte, Avenida da Honra, Rua Domingos Saldanha, Rua Modesto Lapa, Rua Professor Francisco Tedim, Rua dos 3 Heróis e Rua da Aldeia Nova.

Para além da rede viária, Alberto Costa observou, também, as obras em curso para a instalação de uma caixa multibanco e construção de uma ligação pedonal entre o parque de estacionamento e o cemitério local.



FOTO ARQUIVO

FICHA DE ASSINATURA

entremargens

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL / LOCALIDADE NIF

TELEFONE E-MAIL OBS

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA / / ASSINATURA

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 18 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS

ATUALIDADE VILA DAS AVES



Encontro de coros assinala 50 anos do Grupo Coral de Vila das Aves

23ª edição do encontro de Coros Litúrgicos da zona pastoral Este do Arciprestado de Famalicão decorre este domingo, pelas 15 horas, na Igreja Matriz de Vila das Aves.

TEXTO PAULO R. SILVA

A celebrar meio século de existência, o Grupo Coral de Vila das Aves vai acolher a 23ª edição do encontro de Coros Litúrgicos da Zona Pastoral Este do Arciprestado de Vila Nova de Famalicão.

O certame decorre este domingo, dia 24 de novembro, pelas 15 horas, na Igreja Matriz de Vila das Aves e vai contar com a presença dos grupos corais de São Mateus de Oliveira, Riba de Ave, São Pedro de Pedome, Delães, Santa Maria de Oliveira e dos anfitriões em modo de celebração pelos 50 anos de atividade.

A entrada é livre.

Aplicação “Aves Market” abre o registo para comerciantes

Iniciativa promovida pela junta de freguesia de Vila das Aves quer ajudar o comércio, indústria e instituições avenses fazerem transição digital. Abertura ao público em geral acontecerá após esta fase de inscrição.

TEXTO PAULO R. SILVA

O futuro é digital. Ora, de forma a que o comércio, empresas e instituições de Vila das Aves não percam o comboio da inovação, a junta de freguesia está a promover a aplicação “Aves Market” que pretende ser o ponto de encontro digital para “necessidades e soluções locais”.

Sob o lema “procuro e encontro na vila”, a plataforma está a ser desenvolvida há alguns meses e chega agora a uma derradeira fase antes da abertura ao público em geral: está aberta a inscrição para comerciantes, empresários e instituições.

A ideia é que, segundo informação da junta de freguesia, “sempre que precise de um serviço (como

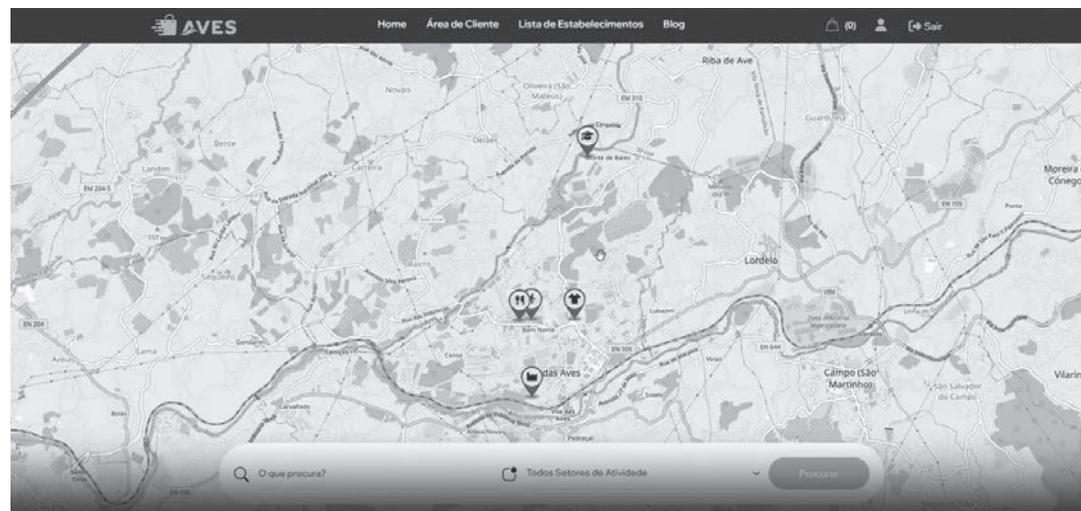
eletricista, canalizador, clínica, cabeleireiro, estética, seguros, obras, oficinas auto, etc.) ou de um produto (vestuário, tecnologia, veículos, produtos alimentares, vinhos, entre outros), ou, ainda, se pretender consultar as ementas e os serviços disponibilizados pela restauração, ou necessite dos contactos e conhecer as empresas e instituições, o Aves Market será a melhor e mais completa fonte de contacto entre os utilizadores e as empresas e negócios da nossa vila”.

Ao marcar presença no Aves Market, poderá expandir a “presença da sua empresa ou instituição na região”; utilizar “ferramentas digitais avançadas que facilitam a gestão do seu negócio, tornando-o competitivo e acessí-

vel no mercado digital” através de uma “gestão simplificada de produtos, serviços e comunicações, assegurando uma experiência fluida para si e para os seus clientes”; exponenciar a rede de apoio local no âmbito de uma comunidade que se apoia mutuamente para o sucesso de todos, fortalecendo o comércio e a coesão da vila”.

De acordo com a junta de freguesia, esta será uma “plataforma inovadora, sem precedentes no nosso país, onde empresas, indústrias e instituições locais podem conectar-se com a comunidade, ganhar visibilidade online e fortalecer o seu impacto no mundo digital”.

O registo para anunciantes já está disponível na página <https://www.avesmarket.pt>.



Vasco Costa lidera associação de estudantes da ESDAH

TEXTO PAULO R. SILVA

Vasco Costa foi eleito novo presidente da Associação Estudantes da Escola Secundária D. Afonso Henriques (ESDAH), tendo encabeçando a Lista C. O líder agora eleito diz tem uma grande tarefa pela frente: “representar e servir os alunos da ESDAH”.

Em declarações ao Entre Margens, Vasco Costa diz que se compromete a “trabalhar em prol de uma escola melhor, de um corpo estudantil mais ativo, dinâmico e participativo, de forma a que as nossas reivindicações, sejam elas quais forem e a quem forem dirigidas, nunca passem em branco”.

“Acreditamos que é o orgulho de pertencer a esta escola, pilar tão importante da nossa comunidade, pelo qual nos devemos orientar. Numa escola avense, orgulhosamente, mas que também se orgulha de integrar em si alunos de muitas outras freguesias e concelhos, que estão na nossa equipa representados”, rematou. “Agora, ao trabalho”.

bencaatoma
garrafeira, mercearia fina, tabacos

O seu natal passa por aqui

LOTEAMENTO DAS FONTAINHAS, LOJA AH
4795-021 VILA DAS AVES
252 041 973 - BENCA.GERAL@GMAIL.COM



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ESPECIAL GUERRA COLONIAL

Conte-nos a história da sua participação na Guerra Colonial. Contacte-nos através do e-mail jornalentremargens@gmail.com ou pelo telefone 937 910 457

“Alguns até diziam que [o cão] era mais bem treinado do que nós”

Manuel Silva passou por Moçambique em meados da década de 60 onde foi monitor e tratador de cães de guerra que eram usados para farejar minas e outras ameaças. Fiel companheiro de serviço militar foi um pastor alemão chamado “Bissau”.

TEXTO PAULO R. SILVA

Em Diaca, acampamento militar perto de Mueda, o Bissau era uma coqueluche para os militares portugueses. Era tratado como um príncipe. Recebia pedaços de carne do cozinheiro. Era solicitado para brincadeiras a toda a hora, recebia festas e mimo. Mas a sua função primordial era outra. E um dia, ao pressentir a aproximação de um inimigo com uma granada junto ao arame farpado, ladrrou-lhe de tal forma que o obrigou a fugir, salvando a companhia.

“Vieram uns gajos do lado de fora e começaram a disparar de metralhadora. Ouvia as balas a passar perto de mim, mas o Bissau era treinado para estas situações. Avisou-nos do ataque porque sentiu alguém do lado de fora, pelo capim, com uma granada na mão, a aproximar-se para a atirar cá para dentro. Ladrrou porque não conseguia sair devido ao arame farpado. O gajo acabou por se pirar”, conta.

Quando Manuel Silva, mais conhecido por Nenê, embarcou para Moçambique em 1964 não fazia ideia daquilo que o esperava. É que quando chegou a Lourenço Marques, ao invés de acompanhar a sua com-

panhia rumo a norte, foi escolhido para se dirigir à localidade de Boane, ligeiramente a oeste da capital, para iniciar uma formação de nove meses como monitor e tratador de cães de guerra. Foi lá que conheceu e começou a treinar com o Bissau, um pastor alemão vindo da África do Sul.

Naquela instrução estavam cerca de 150 cães, e respetivos monitores, a ser treinados para serem levados para o mato, farejar e encontrar minas em picadas muito cerradas, propícias a emboscadas. Completado o treino, fez uma exibição canina no Estádio de Lourenço Marques antes de viajar para Nampula, onde existiam uns canis e de seguida para Diaca.

O cão não deixava ninguém indiferente. Só respondia aos comandos de Manuel Silva. Bastava um “toque de olhos” para indicar se atacava ou ficava. Para impressionar o capitão, ao chegar ao norte, pediu-lhe para esconder a carteira e em frente a toda a companhia o Bissau encontrou-a, chegou ao pé do seu tratador com ela na boca, devolveu-a, deu uma volta, pôs ao seu lado e ficou à espera de uma festinha de recompensa. “Está apresentado o soldado”, comentou o oficial.

Era habitual o Bissau sair em operações a acompanhar os militares para fazer o seu trabalho. Curiosamente, a única vez que encontraram uma mina que detonou foi numa saída onde o cão não foi. Era uma simples missão logística e o cozinheiro, para quem o Bissau era fiel companheiro, prontificou-se a tomar conta dele. Ia sair uma coluna militar com destino a a Mocímboa da Praia buscar mantimentos, atravessando caminhos sinuosos. Manuel Silva ia na posição de metralhadora grande quando uma mina rebentou por baixo do seu blindado e saiu disparado



BILHETE DE IDENTIDADE

NOME
MANUEL SILVA (NENÊ)
DATA NASCIMENTO
3/01/1942
EDUCAÇÃO
ESCOLA DA TOJELA / FONTAINHAS
INCORPORAÇÃO
VILA REAL (RECRUTA), CHAVES,
LAMEGO (ESPECIALIDADE)
COMISSÃO SERVIÇO ULTRAMAR
MOÇAMBIQUE (64-66)

uns vinte metros. O carro ficou todo destruído, mas tirando ferimentos ligeiros, ninguém teve nada.

Esteve em Moçambique mais de trinta meses, a grande maioria acompanhado pelo Bissau, até que o cão acabou por morrer de doença. Naquela zona de mato cerrado, o acesso a água potável nem sempre era fácil. Havia “muita bicharada” e quando acabava a água dos cantis, tinham de filtrar o melhor possível das fontes que encontrassem, poças, riachos, lagos. E se os militares sofriam com esta situação, os cães também, naturalmente.

O Bissau adoeceu numa saída e foi trazido de volta para o quartel às costas dos militares. Quando chegaram ao quartel, toda a gente ficou preocupada, mas não havia nada a fazer. Manuel teve, inclusive, de responder pela morte do seu cão perante os seus superiores. O treino e formação dos animais era um investimento avultado e as responsabilidades pelo seu bem-estar arcavam no seu monitor. Foi mesmo necessário que o capitão e o alferes assinassem um documento a confirmar que o Bissau tinha morrido de doença.

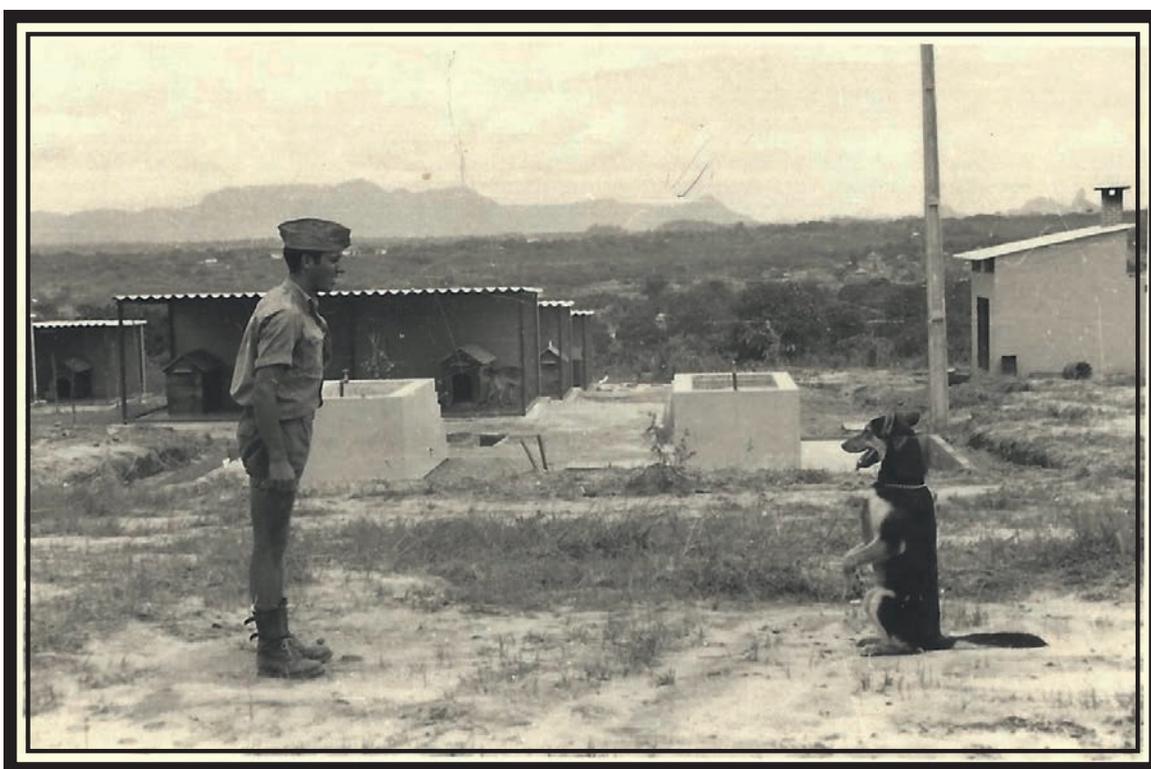
Não dava para fugir aos efeitos da guerra. Há sempre perigo ao virar da esquina. Um dia, perto do final da comissão, vinha com um colega de Paços de Ferreira quase a chegar ao acampamento, de metralhadora já em baixo, apenas a conversar. “Ó Bissau, [Manuel tinha ficado com o nome do cão como alcunha] nós já devíamos estar em casa e ainda estamos aqui”, comentava. Mais à frente,

pouco tempo depois, “num sítio que não merecia grande atenção, um gajo deu-nos um tiro de canhango pelas costas”. A resposta foi imediata com uma chuva de tiros que certamente o matou. Só que o Paços de Ferreira, que há meros minutos ruminava sobre o facto a duração daquela comissão, também morreu. “Morreu a pensar que já devia estar em casa”. A guerra, diz Manuel Silva, é mesmo assim: “uma questão de sorte”.

Antes de chegar a sua família ainda apanhou um susto. Saiu no jornal a notícia do falecimento de um Manuel Silva, em Moçambique, natural de Santo Tirso. A informação começou a circular rapidamente até que foram à fábrica informar a mãe e a namorada de que o Nenê tinha morrido. Só uma troca de telegramas, assegurando que estava bem, mas não evitou que ambas tivessem começado a fazer luto e a ir a uma missa em seu nome.

Nenê tem saudades daqueles tempos. Saudades da camaradagem, do convívio, das amizades e das vivências. Da guerra, não. “Fora do perigo, não há vida como aquela”, realça. Durante o tempo que esteve em Boane, recorda as visitas à África do Sul e da diferença que notava entre o regime apartheid e a convivência entre brancos e negros de Lourenço Marques.

“Dava para perceber a segregação”, atesta. “Havia bares para pretos e bares para brancos. Nós não podíamos ir aos bares dos pretos, nem eles aos bares dos brancos. Em Moçambique não era assim. Convivíamos todos juntos”.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SOCIEDADE

Detetados 182 casos de daltonismo com o projeto ColorADD

Após dez anos de implementação do ColorADD, rastreios de daltonismo e acuidade visual chegaram a 4769 alunos de 38 escolas permitindo detetar, precocemente, 182 casos.

TEXTO PAULO R. SILVA

“Desde 2014, no âmbito do ColorADD, são realizados rastreios de daltonismo e acuidade visual a todos os alunos do 4.º ano de escolaridade das escolas públicas e privadas, o que permitiu detetar, precocemente, 182 casos de daltonismo, num total de

1291 crianças com problemas de visão”, explicou Sílvia Tavares, vereadora da Educação, durante a sessão de balanço sobre os dez anos de implementação do ColorADD que decorreu na Escola Secundária D. Dinis.

De acordo com os dados apresentados pelo Município em nota enviada às redações, os rastreios realizados ao longo dos últimos dez

anos chegaram a 4769 alunos de 38 escolas do concelho. A nível de daltonismo permitiram identificar a prevalência da condição em 2,3 por cento das raparigas e 5,3 por cento dos rapazes, valores que ficam acima da média nacional que é, respetivamente, de 1 e 4,6 por cento.

Paralelamente, foi ainda possível identificar problemas de acuidade vi-

sual em 29 por cento das raparigas e 25,2 por cento dos rapazes rastreados.

O ColorADD é um código gráfico monocromático criado pelo designer Miguel Neiva. O sistema é baseado em conceitos universais de interpretação e desdobramento de cores, facilitando a identificação para os daltónicos e contribuindo, assim, para a sua integração na sociedade.

O criador do ColorADD, aliás, marcou presença na sessão e, com o testemunho de dois daltónicos, Luís Lobo, Delegado Regional de Educação do Norte, e Eduardo Leiras, aluno do 10.º ano da Escola Secundária D. Dinis, evidenciaram algumas estratégias que adotam para ultrapassar os desafios de viver com daltonismo no dia-a-dia.

O daltonismo é uma perturbação da perceção visual caracterizada pela incapacidade de diferenciar todas ou algumas cores, que afeta 10 por cento da população masculina mundial, e cerca de 350 milhões de indivíduos.

Os rastreios são realizados por óticas parceiras a custo zero.



FOTOMAGIS



Ligue-se à rede pública de água e fique em boa companhia

Indaqua.
Água em boa companhia

Adira através do site ou no balcão de atendimento

Mais Saúde
Melhor Ambiente

INDAQUA
SANTO TIRSO | TROFA

indaquastirsotrofa.pt

ATUALIDADE MUNICÍPIO



Cartão Santo Tirso Jovem dá descontos em 111 lojas aderentes

Benefícios podem ser usufruídos por jovens, entre os 12 e os 30 anos, residentes no concelho. Adesão é gratuita.

Quando foi lançado, em 2017, o Cartão Santo Tirso Jovem contava, para além de reduções e isenções no acesso a atividades culturais, desportivas e recreativas organizadas pela autarquia, incluía 68 aderentes. Hoje, são já 111 lojas que fazem parte da rede, nas mais variadas áreas: do desporto à saúde, escolas de condução, informática, estética ou restauração.

“Tentamos obter, não só, cada vez mais descontos e benefícios, mas também diversificar a oferta, indo ao encontro dos interesses dos jovens” explica Alberto Costa.

A adesão ao cartão Santo Tirso Jovem é gratuita e está disponível a todos os jovens entre os 12 e os 30 anos de idade, residentes no concelho. Pode ser requisitado on-line através do site do Município, onde está, também, disponível informação detalhada e a lista de parceiros aderentes.

ACIST quer ajudar a “acelerar” digitalização

Sessão de sensibilização do programa “Acelerar o Norte” contou com a presença de 45 comerciantes e empresários o que denota interesse na temática. Fundos comunitários pretendem ajudar a dar o “primeiro passo”.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Em época de celebração do 111º aniversário, a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (ACIST) quer colocar os seus associados e parceiros a olhar para o futuro. Um futuro que tem no digital a sua base de sustentação.

Para ajudar a descodificar este processo, foi realizada uma sessão de esclarecimento do projeto “Acelerar o Norte” na fábrica do Santo Thyrsó. Um projeto que agrega a CCP, a AEP, a AHRESP e a ACEPI e que tem como objetivo apoiar os empresários neste processo de transição para o digital, dos maiores aos mais pequenos.

Aliás, como explica Francisco Moreira, gestor territorial do programa, a ideia passa por apoiar até setembro de 2025 cerca de nove mil micro, pequenas e médias empresas em todo o norte de Portugal, contando para tal com 19 milhões de euros do PRR. Para tal, estão empenhados no terreno 40 técnicos para ajudar a passar a mensagem e a sensibilizar os empresários sobre todas as ferramentas que estão ao seu dispor.

“É um projeto que tem como objetivo essencial ajudar as empresas a entender a importância da transição digital para os seus negócios, como é

que podem aumentar a sua capacidade de alcançar outros clientes e o volume de vendas ou de se tornarem mais eficientes”, explica.

Para além das sessões de esclarecimento com especialistas e com exemplos concretos de outros empresários, o programa “Acelerar o Norte” é atrativo porque conta com um apoio no valor de dois mil euros num catálogo de serviços de transição digital caso os empresários decidam dar o primeiro passo neste universo ou complementar um serviço que já possuam.

A tarefa, admite Francisco Moreira, não é fácil sobretudo quando se trata de comerciantes de rua, mais velhos, menos aptos às tecnologias e que muitas vezes não entendem que vantagens podem tirar deste processo de digitalização. No entanto, garante, a ideia não passa por substituir a loja na rua, mas sim “encontrar uma nova forma de alcançar o cliente, prestar o serviço de forma a que traga vantagens ao empresário e na satisfação do cliente”.

Por seu turno, Hugo Assoreira,

presidente da ACIST, realça que o número de 45 inscritos nesta ação do programa “Acelerar o Norte” demonstra o interesse dos empresários e comerciantes de Santo Tirso na matéria, notório também nas consultas de esclarecimento semanais na sede da instituição sobre o tema.

Quanto aos comerciantes mais velhos, o líder da instituição tranquiliza-os assegurando que ninguém quer que passem a fazer vendas pela net. “Queremos pelo menos que possam ter mais uma montra do seu negócio. Sabemos que para as pessoas de mais idade, esta componente pode ser difícil, mas pelo menos que fiquem a saber que há ferramentas para que esse negócio apareça no online, o que hoje em dia é fundamental”, remata.

No âmbito das celebrações do 111º aniversário da ACIST, o programa contará ainda com um pequeno almoço para empresários subordinado ao tema da cibersegurança e no próximo dia 27 de novembro, a presença do secretário de Estado da Segurança Social, Jorge Campino.

ACELERAR O NORTE VISA AJUDAR AS EMPRESAS A ENTENDER A IMPORTÂNCIA DA TRANSIÇÃO DIGITAL PARA OS SEUS NEGÓCIOS”, DIZ FRANCISCO MOREIRA, GESTOR TERRITORIAL DO PROGRAMA,



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTOS GODINHO

Rua Narciso José Machado Guimarães, 564 | Pav. B3 & B4
4795-089 Vila das Aves
tff. 252 872 140 tlm. 935 301 686 - 917 889 358
geral@funerariasantosgodinho.pt

ATUALIDADE CULTURA



FOTO CMVNF

Novo auditório de Delães é “sonho” que quer dar frutos

Espaço cultural conta com uma sala de 268 lugares para servir todas as necessidades do tecido cultural da comunidade. Investimento de 1,1 milhões de euros da Câmara de Famalicão corresponde a uma ambição antiga da população.

TEXTO **PAULO R. SILVA**

“Cansado, mas feliz”. É assim que Francisco Gonçalves, presidente da junta de freguesia de Delães se descreve durante a cerimónia de inauguração do novo auditório. O trabalho, diz, foi “árduo”. Cabe agora à população usufruir das capacidades técnicas que o novo espaço cultural da freguesia irá oferecer ao seu tecido cultural e associativo.

Com 268 lugares sentados, um palco de grandes dimensões, régie,

camarins e espaços de apoio, o novo auditório de Delães representa um investimento da Câmara de Famalicão de 1,1 milhões de euros, concretizando a segunda fase do projeto da Casa de Delães que reúne, debaixo do mesmo teto do antigo Centro de Saúde, a junta de freguesia, serviços dos CTT e sedes das associações.

Para Mário Passos, presidente da Câmara de Famalicão, este investimento vai ao encontro da política de “descentralização cultural” levada a cabo pelo Município. Mas mais do

NOVO AUDITÓRIO TEM CAPACIDADE PARA 268 LUAGRES SENTADOS.



FOTO CMVNF

que isso: “é um investimento para as pessoas porque esta obra vai também cimentar o sentido comunitário das gentes de Delães”.

Em dia de festa, onde se assinalou o Dia da Freguesia com homenagens a todos os ex-autarcas que integraram a Assembleia de Freguesia desde 1974, Francisco Gonçalves salientou que este não tinha sido o trabalho de “um homem só”. Era sim, o resultado de um trabalho de equipa que foi sendo enriquecido ao longo dos anos e possível concretizar em cerca de quinze meses.

“Hoje temos um espaço onde podemos dar continuidade àquilo que já temos vindo a fazer, mas com uma vantagem: não temos de colocar cadeiras e tirar cadeiras, montar som e desmontar som, sempre aquela azáfama. Temos aqui um espaço para usar continuamente. Espero que disfrutem”, rematou o autarca local.

É um ciclo de investimento que se fecha. Agora há que olhar para o futuro. E o futuro, passa pela vertente social, em que Delães há muito carece. O presidente da junta revela que tem um “projeto desenvolvido” que está à espera de luz verde para dotar a freguesia do seu primeiro Centro de Dia.

BREVES

Bombeiros Amarelos promovem jantar solidário

No dia 30 de novembro de 2024, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Tirsenses (Amarelos) promove um jantar solidário a realizar na fábrica de Santo Thyrso. Com o lema “Hoje por Nós, Sempre por Vós,” a iniciativa pretende angariar fundos para apoiar as atividades dos bombeiros, essenciais para o bem-estar da comunidade.

Centro Cultural recebe mostra de produtos artesanais

No mês de dezembro, o Centro Cultural de Vila das Aves vai acolher uma mostra & bazar de produções artesanais de dez criadores locais: Art Cristais e Macramé (macramé), As Bertinhas (boneca em tecido), CAID (bolacha e compota), Daniela Neto (bloco de notas), Doces com Sabor (compota), Mãe Soledade (saco em tecido), Maria José Pimenta (pintura em cerâmica), Mel dos Maias (mel e derivados), Paula Ferreira (cerâmica) e Teresa Campos (croché em fio de malha).

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACOGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA



Aviscena traz “O Dia Seguinte” de volta ao Centro Cultural

Espectáculo estreado em setembro regressa ao palco de Vila das Aves este sábado, dia 23 de novembro, pelas 21h30. Bilhetes têm o custo de 2,5 euros.

TEXTO PAULO R. SILVA

Após o sucesso e da sala cheia da estreia absoluta em setembro, a companhia de teatro Aviscena vai aproveitar o embalo e voltar a repor no palco do Centro Cultural de Vila das Aves a sua mais recente produção: “O Dia Seguinte”.

A peça originalmente escrita por Luiz Francisco Rebello e encenada pela companhia avense regressa assim ao palco dois meses depois de ter conquistado o público do Festival “Em

Cena” com a sua narrativa dramática e contemplativa que explora dinâmicas familiares numa situação limite.

“Um jovem casal, com um filho prestes a nascer, não aguentando as dificuldades financeiras em que vive, decide suicidar-se”, diz a sinopse da peça que permitiu ao Aviscena abrir um novo horizonte criativo sua dramaturgia, depois de um ciclo de comédias bem-sucedido. Agora, o desafio dramático é outro. Exigiu mais dos atores em palco e estes responderam em toda a linha.

Como explicava Cláudio Ribeiro, em setembro passado, ao Entre Margens, este é um “Dia Seguinte” literal e terreno, mas também espiritual. Obrigava as personagens a refletirem sobre o resultado das suas ações e da moralidade através de uma espécie de julgamento cósmico.

O regresso ao Centro Cultural de Vila das Aves está agendado para este sábado, dia 23 de novembro, pelas 21h30. Os bilhetes podem ser adquiridos no centro cultural e têm o custo de 2,5 euros para a plateia e 1 euro para a bancada.

MIEC recebe a “Intemporalidade da Matéria” de Mário Lopes

Exposição do artista de Leiria estará patente no museu tirsense de 23 de novembro a 30 de março.

TEXTO PAULO R. SILVA

O escultor e artista plástico Mário Lopes vai inaugurar já este sábado, dia 23 de novembro, pelas 18h, a exposição “Intemporalidade da Matéria” no Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC) que estará patente em Santo Tirso até 30 de março do próximo ano.

A exposição, segundo informação do MIEC, “oferece uma experiência sensorial e filosófica, convidando o público a explorar a relação entre a natureza, a mente humana e a transformação das ideias em formas concretas”.

Ligado à escultura desde a sua juventude, o artista natural de Leiria, apresenta uma série de obras que refletem o amadurecimento dos seus conceitos ao longo do tempo, materializados em diversos suportes como pedra, madeira, cortiça e papel, entre outros. Cada obra expressa o respeito do artista pela matéria e o

seu compromisso em eternizá-la.

Crescido no campo, Mário Lopes “inspira-se nas leis da natureza, captando a fluidez, a força e a energia dos elementos naturais, e transmitindo essas qualidades nas suas criações”. Embora a pedra tenha sido o seu ponto de partida, a sua exploração de outros materiais, como estampas, tapeçarias, quadros, revela uma versatilidade que enriquece o seu vocabulário artístico.

Ao longo da sua carreira, Mário Lopes participou em simpósios internacionais e expôs individual e coletivamente em locais como o Museu Mimesis, na Coréia do Sul, o Mosteiro da Batalha, e galerias no Japão e Portugal.

Em “Intemporalidade da Matéria”, as esculturas de Mário Lopes transcendem a sua materialidade, convertendo-se em veículos de imagens abstratas e ideias intemporais que desafiam a nossa perceção do mundo e das formas que nele existem.



Folk do sueco Johannes Geworkian Hellman em Santo Tirso

Programa dos “Encontros do Moinho”, decorre a 6 e 7 dezembro com o concerto na Sala do Capítulo da Escola Conde de São Bento e uma palestra sobre Fausto Bordalo Dias no Sanguinhedo.

TEXTO PAULO R. SILVA

A iniciativa “Encontros do Moinho” está de regresso com um programa de dois dias a decorrer no primeiro fim de semana de dezembro. Na sexta-feira, dia 6 de dezembro, a Sala do Capítulo da Escola Conde de São Bento recebe, a partir das 21h30, o concerto do músico sueco Johannes Geworkian Hellman. O concerto tem entrada livre.

Figura do panorama nórdico da folk e das músicas do mundo, o artista é considerado um dos tocadores de sanfona mais proeminentes da sua geração. O instrumento com origem medieval tem assistido a um revivalismo crescente, sendo uma das propostas da Escola de Música da Ponte Velha da Associação Cultural Tirsense.

Para sábado, os “Encontros do Moinho” apresentam uma palestra protagonizada por Hugo Castro, investigador do Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança da Universidade Nova de Lisboa, subordinada à obra de Fausto Bordalo Dias. O momento decorre pelas 21h30 na Associação de Amigos do Sanguinhedo.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO FUTEBOL



FOTO AFS/ILIAS AFS

Daniel Ramos sucede a Vítor Campelos no comando técnico do AVS

TEXTO PAULO R. SILVA

Fim da linha para Vítor Campelos em Vila das Aves. O técnico tinha assumido o comando técnico do AVS Futebol SAD no verão para orientar o emblema avense na chegada ao convívio entre os grandes, mas não chegou sequer ao Natal. Depois de um início promissor, o empate a zero frente ao Estoril, antes da paragem para as seleções, parece ter sido a gota de água. A falta de acordo para a sua saída, levou mesmo a estrutura do AFS a avançar para a rescisão unilateral do contrato.

Segue-se agora Daniel Ramos, 53 anos, que regressa ao ativo depois de ter deixado o comando técnico do Arouca em novembro do ano passado. Herda uma equipa com dez pontos conquistados ao fim de onze jornadas na Liga Betclíc. O experiente treinador não tem dúvidas: “vai ser uma guerra até ao final”.

Em conferência de imprensa, o

novo responsável técnico pelos avenses admite que o objetivo passa por “chegar ao final da época e conseguir a permanência sem sobressaltos”, mas afasta mudanças com “estalar de dedos”. Diz que vai “aproveitar as coisas positivas” implementadas pelo seu antecessor e trazer outras coisas novas.

“Vamos procurar ser uma equipa ofensiva, criando o máximo de oportunidades e fazendo golos, mas também equilibrada no processo defensivo, com uma atitude proativa e uma mentalidade ganhadora”, explicou no primeiro contacto com os jornalistas.

Do primeiro contacto com o plantel, Daniel Ramos diz que encontrou um “grupo que sabe ouvir, muito receptivo a aprender e a evoluir e que quer chegar melhor a cada jogo”. Este campeonato, realça, “vai ser uma guerra até ao final”.

“É um orgulho representar este clube e uma enorme satisfação poder voltar ao trabalho num ambiente

Falta de acordo com Campelos levou a rescisão unilateral. Novo técnico da equipa avense vem preparado para a “guerra” que se vai viver na luta pela manutenção até ao final do campeonato.

propício, de família, para podermos fazer uma boa época em conjunto. Estamos aqui de alma e coração”, rematou o novo treinador do AVS.

Para começar, este fim de semana o AVS desloca-se ao Alentejo para disputar a quarta eliminatória da Taça de Portugal frente ao Lusitano de Évora, este sábado, pelas 15 horas. Depois regressa à Liga Betclíc e a uma sequência complicada de jogos. Seguem-se as receções a SC Braga, Benfica e Estrela da Amadora, bem como as visitas ao Casa Pia e Boavista até ao final do ano.

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO

1 Sporting	33
2 FC Porto	27
3 Benfica	25
4 Santa Clara	21
5 SC Braga	20
6 Vitória SC	18
7 Famalicão	17
8 Moreirense	17
9 Casa Pia	13
10 Rio Ave	12
11 Gil Vicente	10
12 Estoril Praia	10
13 AVS FUTEBOL SAD	10
14 Boavista	9
15 Estrela Amadora	9
16 Arouca	8
17 Nacional	8
18 Farense	5

CD Aves celebra 94º aniversário

Para assinalar o dia do 94º aniversário, o Clube Desportivo das Aves realizou a tradicional cerimónia do hastear das bandeiras com a presença dos representantes das entidades protocolares: Câmara de Santo Tirso, Junta de Freguesia de Vila das Aves, AF Porto e da AVS Futebol SAD. Não deixaram de amrcar presença elementos dos órgãos sociais do clube e alguns sócios.

O programa do aniversário vai contar ainda com a realização de uma gala comemorativa no Pavilhão.



Faleceu José Garrido, ex-jogador do Aves

Faleceu, aos 64 anos, José Garrido-central que representou o Clube Desportivo das Aves e, enquanto jogador foi campeão nacional pelo Benfica, na época 88/89.

Depois de terminar a carreira, transformou-se num treinador de excelente nível, tendo sido técnico do FC Tirsense. Foi, no entanto, no estrangeiro, nomeadamente no continente asiático.

Faleceu na sequência de um problema oncológico.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO FUTEBOL



HYUNDAI LIGA PRO AFP

AR São Martinho sobe ao quarto lugar da Pro Liga AFP

Campenses derrotaram Aliança de Gandra por 3-2. Vilarinho empata com Sousense.

TEXTO PAULO R. SILVA

O São Martinho continua a trepar na tabela da Pro Liga AF Porto após um triunfo suado frente ao Aliança de Gandra, em jogo a contar para a 12ª jornada do campeonato. A formação orientada por Nélon Silva concretizou uma reviravolta espetacular, depois de se ver a perder por 2-0, com golos de João Cunha e Jorge Pereira (19' e 33').

Ora, a recuperação deu-se ainda na primeira parte. O nigeriano Nazi-

ru Shuabiu reduziu aos 39' a passe de Francisco Leal e antes do intervalo, aos 44', foi a vez de Pedro Neto levar tudo empatado para os balneários.

No segundo tempo, Pedro Cunha, viu o segundo amarelo, sendo expulso da partida, facto que galvanizou os campenses que assim chegaram ao golo do empate à passagem dos 67', novamente por intermédio de Nazi-ru Shuabiu.

Três pontos que permitem ao São Martinho chegar ao quarto lugar da classificação, com 21 pontos, apenas a um ponto do segundo classificado e a três do líder Aparecida. Na próxima jornada recebe o Vila FC.

Já o FC Vilarinho, viu a boa série de resultados ter um final abrupto na receção ao Ermesinde 1936, com uma derrota por 1-3. Na jornada seguinte, a deslocação à Foz do Sousa até começou bem, com um golo logo aos 3' de Luís Rebelo, mas o Sousense igual de grande penalidade e os dois emblemas acabaram por reparar os pontos.

Os vilarinhenses ocupam a 12ª posição da tabela com 12 pontos. Na próxima jornada recebe o Valadares Gaia.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE A

FC Tirsense surpreendido, mantém posição de perigo

Jesútas perderam em casa com o Atlético dos Arcos por 1-2 e mantém lugar de perigo na zona de descida.

TEXTO PAULO R. SILVA

O FC Tirsense parecia ter encontrado o caminho dos bons resultados para escalar a montanha da série A do Campeonato de Portugal. Mas a ascensão foi surpreendentemente interrompida em pleno estádio Abel Alves Figueiredo.

Numa tarde de chuva, os comandados de Luís Norton de Matos sentiram bastantes dificuldades em desmontar o bom esquema defensivo dos visitantes. Pelo menos até aos 32', momento em que Gyovanni colocou os homens da casa na frente. Contudo, mesmo antes

do intervalo, os forasteiros fizeram das suas e igualaram a partida através da conversão de uma grande penalidade por Hugo Reis.

No segundo tempo, a toada manteve-se. O Tirsense procurou mais o golo, mas não foi feliz e o proverbial balde de água fria gelou as bancadas quando, aos 87', Hugo Reis assinou o bis na partida e deu três pontos ao emblema de Arcos de Valdevez.

Com este resultado, o Tirsense perdeu a oportunidade de se afastar da zona de despromoção, ocupando agora o 11º lugar com 10 pontos somados, a um da zona de salvação.

DIVISÃO ELITE - SÉRIE B

UDS Roriz abate líder da tabela

Jornada gloriosa impôs primeira derrota ao Lousada.

TEXTO PAULO R. SILVA

Num embate entre emblemas a habitar planos opostos da tabela classificativa da série B da Divisão de Elite AFP, a UDS Roriz, a jogar em casa, conseguiu impingir a primeira derrota no campeonato do líder Lousada.

O conjunto orientado por Nuno Dias soube montar o esquema dentro das quatro linhas e não permitiu que a diferença de qualidade, à partida, ficasse demonstrada em campo. Na primeira parte, as equipas equivaleram-se e o resultado não se mexeu.

Os golos estariam reservados para o segundo tempo. Primeiro,

Vítor Martins, a passe de Bruno, deu a primeira explosão de alegria aos adeptos da casa, à passagem dos 72'. Foi, no entanto, sol de pouca dura, já que os visitantes voltariam a deixar tudo igual aos 76', por intermédio de Ailson Nogueira.

O golo da vitória rorizense acabaria por chegar já bem dentro do período de descontos. Simão Martins, aos 90+4', na recarga de um livre direto que bateu no poste, encostou para dentro da baliza. Euforia generalizada e um triunfo sensacional para a UDS Roriz que assim subiu ao 13º lugar, no limite da linha de água.

AFAST - FUTEBOL CONCELHIO

Emblemas do concelho vencem na estreia do intermunicipal

AMCH Ringe, UD São Mamede e AB 92 somam triunfos na primeira jornada da Taça dos Campeões.

TEXTO PAULO R. SILVA

Estreia irrepreensível para os três emblemas do concelho de Santo Tirso que competem nas competições intermunicipais de futebol popular. A contar para a primeira jornada da Taça dos Campeões, a AMCH Ringe bateu o GD Serzedo por 3-2 com um golo de Ricardo Bessa mesmo ao cair do pano. Marcaram ainda Darlei Scherer e Dani.

Por sua vez a UD São Mamede goleou o CDC Navais por 4-0 e a AB 92 venceu o GDS Faustino por 4-2. Uma jornada inaugural que deixa bons augúrios para a representação tirsense na prova durante esta época.

Quanto ao campeonato AFAST, a AMC Ringe voltou a comprometer nesta primeira fase da temporada, saindo derrotada por 3-1 frente ao FC Caldas. Entretanto, o ARCA soma e segue, batendo o ABCD por 2-0; o Sequeirô empatou a duas bolas com o Reguenga; o Tarrío empatou a um com o Mourinhense; o Água Longa venceu o Guimarei por 3-0; o Rebordões levou a melhor sobre e o GRAL por 4-2. São Mamede e Burgães têm um jogo em atraso.

O ARCA é cada vez mais líder destacado com 18 pontos e só vitórias. O Ringe é nono classificado.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

Joaquim Fernandes nomeado para alto órgão da arbitragem europeia

Feito único na história do karaté em Portugal foi conseguido a convite do presidente da federação mundial da modalidade e com apoio unânime do comité executivo.

TEXTO PAULO R. SILVA

Dias para a história do desporto nacional. Joaquim Fernandes foi nomeado como membro da Comissão Europeia de Arbitragem. É a primeira vez que um português consegue atingir um cargo desta importância no âmbito das estruturas de decisão internacionais da modalidade. O convite foi feito por António Espinós, atual presidente da Federação Europeia de Karaté e da Federação Mundial de Karaté, contando com apoio unânime da Comité Executivo.

“É um cargo com muito prestígio mas que, simultaneamente, também exige muito conhecimento, assim como capacidade para liderar e gerir as mais diversas situações, podendo ser comparado com cargos no futebol na UEFA”, pode ler-se na informação do enviada às redações.

Este é o reconhecimento do “empenho, dedicação e qualidade” de Joaquim Fernandes, por parte de quem lidera as instituições europeias de karaté. O mestre do Shotokan de Vila das Aves está presente em todos campeo-

natos europeus há muitos anos de forma consecutiva, granjeando respeito e admiração dos seus colegas árbitros e dirigentes internacionais.

Estas federações englobam todos estilos de karaté, com 54 países inscritos na federação europeia e 200 países inscritos na federação mundial: instituições grandiosas e as maiores do karaté europeu e mundial.

O convite decorreu durante o campeonato do mundo de cadetes, juniores e seniores que decorreu em Jesolo, Veneza, Itália em Outubro passado que contou com a participação de 2000 atletas de 110 países. Campeonato no qual o Mestre Joaquim foi chefe de tatami e arbitrou várias finais fazendo um trabalho de elevada qualidade.

Esta nomeação para além de ser importante e prestigiante para o próprio é também para Vilas das Aves, Santo Tirso e Portugal, assim como para o karaté e arbitragem do nosso país, uma vez que passam a estar todos representados ao mais alto nível na maior instituição europeia de karaté.

FUTSAL

Francisco Martins deixa comando técnico do Desportivo

Após cinco anos de trabalho, Francisco Martins, a par do seu coadjuvante Hélder Gomes e do preparador físico Carlos Pacheco, dizem adeus à estrutura da equipa de futsal sénior masculino do Clube Desportivo das Aves.

“Foram 5 épocas com o mister Francisco e 2 épocas com o mister Hélder que contam com duas subidas de divisão e uma final de Taça da AF Porto, épocas fantásticas e que serão lembradas no futuro como o renascer do futsal masculino no clube”, refere o clube, nas redes sociais, endereçando um “profundo agradecimento a ambos pelo trabalho desenvolvido e pela paixão e competência com que se entregaram às suas funções”. Paixão essa a que não é alheio o facto de serem “dois avenes de corpo e alma”.

Interinamente, a orientação técnica da equipa está a cargo da antiga internacional portuguesa, Carla Vanessa.

VOLEIBOL

AA78 averba duas derrotas consecutivas

Nas contas da Liga Solverde, principal escalão do voleibol feminino nacional, a Associação Avense averbou, pela segunda vez esta época duas derrotas consecutivas. Depois de Sporting e Porto Vólei, foi agora a vez de Benfica e CD Fiães levaram a melhor perante o emblema de Vila das Aves.

No pavilhão da Escola Básica de Negrelos, o Benfica derrotou a equipa orientada por Guilherme Maggessi pela margem máxima, com os parciais de 25-16, 25-13 e 25-18. Na jornada seguinte, foi a vez do CD Fiães vir de Santa Maria da Feira a Negrelos, vencer a AA78 por 3-1, com os apertados parciais de 22-25; 27-29; 25-19 e 30-28.

A AA78 encontra-se agora na oitava posição da tabela classificativa, o último lugar de acesso aos play-off, com nove pontos.



AMCH Ringe e CD Aves galardoados com Bandeira da Ética

Distinção foi atribuída pelo IPDJ numa cerimónia realizada na Casa das Artes, Famalicão. Ringe juntou ainda prémio para Melhor Projeto.

TEXTO PAULO R. SILVA

Dois emblemas de Vila das Aves foram galardoados pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) com a Bandeira da Ética, no âmbito da entrega de Prémios de Boas Práticas do Plano Nacional de Ética no Desporto, numa cerimónia realizada na Casa das Artes, em Famalicão.

O Clube Desportivo das Aves 1930 e a AMCH Ringe, através dos seus responsáveis, receberam a bandeira que agora vão poder has-tear nas suas sedes.

Em reação à distinção, o CD Aves sublinha que “reflete o compromisso do clube com valores como o fair-play, a igualdade de género e a proteção de crianças no desporto”. “Esta conquista resulta de um trabalho conjunto de todos: dirigentes, treinadores, atletas, staff e apoiantes. Acreditamos que o desporto é mais do que competição - é educação, inclusão e valores”.

Para além da Bandeira da Ética, a AMCH Ringe saiu da noite de gala com mais um galardão. O emblema avense foi ainda distinguido com o prémio de Melhor Projeto, juntamente com a Federação Académica do Desporto Universitário (FADU).

“Um reconhecimento único na

nossa freguesia e concelho. Uma distinção que muito nos orgulha e que nos enche de esperança para encarar o futuro. Agradecemos a todos os que nos acompanham diariamente e que nos ajudam a tornar a AMCH Ringe numa instituição cada vez mais respeitada e valorizada”, diz a associação nas redes sociais.



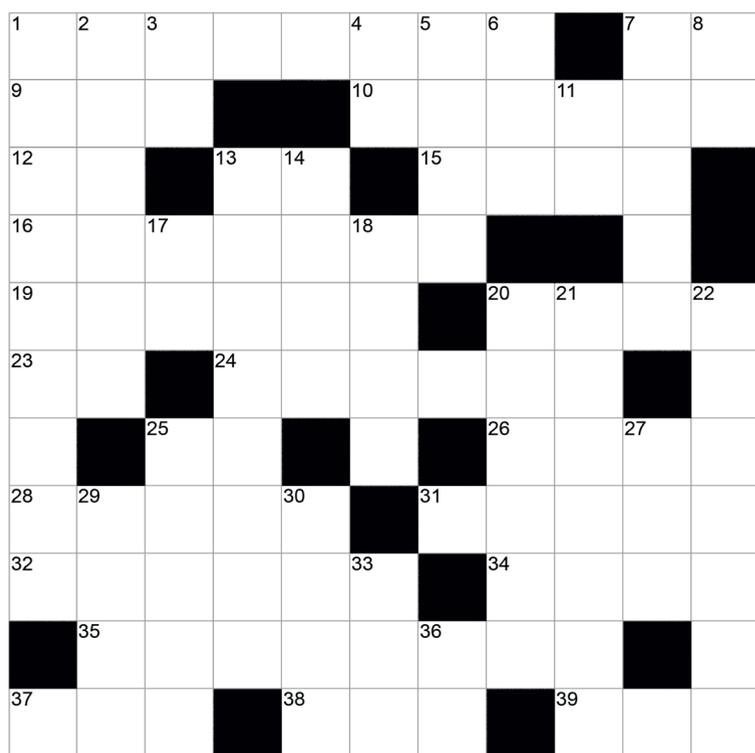
J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 A cidade espanhola onde ocorreu a "gota fria". 7 Alojamento de turismo.
9 Ave sul-americana de grande porte. 10 União ou casamento.
12 Letra grega. 13 A extremidade do membro que assenta no solo.
15 Querer " O sol na e chuva no nabal". 16 Emparelham.
19 O rei que foi vaiado em Paiporta. 20 Academia em Guimarães (Música e estudos de arte). 23 Como sufixo indica diminutivo. 24 Dá ao pedal.
25 Local de Feira em Penamaior (Paços). 26 Acrónimo de Tetraetilenoglicol.
28 Avarenta. 31 Vila onde a porca tem monumento. 32 Aquele que raptou.
34 Troar, sem t. 35 O jornal inglês que se desligou do X. 37 O fruto da noqueira. 38 A Autoridade marítima nacional. 39 Una com atilho.

VERTICAIS

1 Comprovar. 2 O Rúben que emigrou para Inglaterra. 3 A cidade dos anjos.
4 Marcação a indicar que o produto segue as normas europeias.
5 O Instituto de socorro que tem dado que falar. 6 Aquele lugar. 7 Aceite a ordem. 8 Interpreta um escrito. 11 O que respiramos. 13 A localidade junto de Valencia onde o rei foi vaiado. 14 Rede europeia de procuradores para o "environnement" (ambiente). 17 Em numeração romana são 1050.
18 Poeta épico na antiga grécia. 20 Localidade algarvia que, apesar do nome, foi inundada. 21 Mulher corpulenta. 22 A região portuguesa onde mais atacou a "gota fria". 25 Capucho. 27 O autor de "a cidade e as serras".
29 Desocupado. 30 Forma popular de agora. 33 O regulamento da tropa sobre disciplina. 36 Prefixo de negação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL:

1 RECICLADO, 9 EUROS, 10 ALIBI, 12 MIMA, 14 ANAG, 15 IRA, 16 ARA, 18 ONU, 19 ABONO, 21 SUSTENTAVEL, 26 ORA, 27 CIA, 28 AMD, 29 RICA, 31 AZIA, 32 OTA, 33 STA, 34 SADO, 37 ODRE, 39 REMODELAR.

VERTICAL: 1 RUIR, 2 ERMA, 3 COA, 4 IS, 5 LA, 6 ALA, 7 DINO, 8 OBAN, 9 EMISSORAS, 11 IGUALDADE, 13 IRONIA, 16 ABEC, 17 ANTA, 19 AT, 20 OA, 22 URI, 23 SACODE, 24 VAZADA, 25 EMI, 30 ATOM, 31 ATOL, 35 AR, 36 AD, 38 RR.

OBITUÁRIO

CÉSAR AUGUSTO PIMENTA LOUREIRO
81 ANOS
5/11/2024

JOAQUIM LOPES
70 ANOS

JOAQUIM FERREIRA DE MACEDO
85 ANOS
18/11/2024

AUGUSTO MAGALHÃES SOUSA ROMPANTE
71 ANOS
18/11/2024

HORÓSCOPO MARIA HELENA

GARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante Rainha de Paus, que significa Poder Material **Amor** Deixe o orgulho de lado e dê o braço a torcer **Saúde** Recomenda-se repouso e relaxamento **Dinheiro** Período favorável **Números da Sorte** 8, 9, 22, 31, 44, 49 **Pensamento Positivo** *Eu sei que mereço ser feliz.*

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante O Diabo, que significa Energias Negativas **Amor** Dê mais atenção à sua família **Saúde** Cuidado com os excessos alimentares **Dinheiro** Possível aumento do seu rendimento mensal **Números da Sorte** 7, 19, 23, 42, 43, 48 **Pensamento Positivo** *Eu valorizo os meus amigos.*

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante 8 de Ouros, que significa Esforço Pessoal **Amor** Dê um pouco mais de atenção às pessoas mais velhas da sua família **Saúde** Não tente ser mais forte do que realmente é **Dinheiro** Tente poupar um pouco mais **Números da sorte** 2, 8, 11, 28, 40, 42 **Pensamento positivo** *Dedico-me às pessoas que amo.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante 4 de Copas, que significa desânimo **Amor** Lute pelos objetivos que pretende atingir **Saúde** Período calmo, sem preocupações **Dinheiro** Seja prudente nos seus gastos **Números da sorte** 1, 18, 22, 40, 44, 49 **Pensamento positivo** *Eu valorizo os meus amigos.*

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante 10 de Paus, que significa Sucessos Temporário **Amor** O seu poder de atração vai abalar muitos corações **Saúde** Prováveis dores de dentes **Dinheiro** Não gaste aquilo que tem e o que não tem **Números da Sorte** 3, 11, 19, 25, 29, 30 **Pensamento positivo** *Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.*

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante 6 de Espadas, que significa Viagem Inesperada **Amor** Um novo amor poderá trazer alegria ao seu coração, esteja recetivo **Saúde** Nada a preocupar **Dinheiro** Tenha cautela, não gaste de mais **Números da sorte** 2, 8, 11, 25, 29, 33 **Pensamento positivo** *Eu venço os meus medos.*

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante A Temperança, que significa Equilíbrio **Amor** Não espere que o amor vá ter consigo, procure ser você a distribuir amor **Saúde** Não esteja à espera de se sentir mal para ir ao médico, faça um exame completo **Dinheiro** Fase favorável para pedidos de empréstimo **Números da sorte** 19, 26, 30, 32, 36, 39 **Pensamento positivo** *Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante 10 de Espadas, que significa Tristeza **Amor** Procure ser justo com as pessoas que mais ama **Saúde** Poderá andar um pouco indisposto **Dinheiro** Andará mais responsável nos seus gastos **Números da sorte** 2, 4, 22, 36, 47, 48

Pensamento positivo *Vivo cada momento com felicidade.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante 3 de Ouros, que significa Poder **Amor** Há tendência para uma melhoria afetiva **Saúde** Sem surpresas **Dinheiro** : Trabalhe com mais afinco para atingir os seus fins **Números da sorte** 3, 24, 29, 33, 38, 40 **Pensamento positivo** *A alma não tem idade, jamais envelhece.*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante O Sol, que significa Sucesso **Amor** Deixe que o seu coração fale mais alto do que a razão **Saúde** Faça exercício físico ao ar livre **Dinheiro** Estabilidade reina nas suas economias **Números da sorte** 5, 17, 22, 33, 45, 49 **Pensamento positivo** *O meu coração está disponível para o Amor.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 2 de Espadas, que significa Falsidade **Amor** Seja prudente na forma como fala com a sua cara-metade **Saúde** Esteja atento para evitar quedas **Dinheiro** tenha cuidado para não se endividar **Números da sorte** 4, 11, 17, 19, 25, 29 **Pensamento positivo** *Procuo manter-me sereno e ouvir a voz de Deus.*

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante Rainha de Espadas, que significa Melancolia. **Amor** Para gostarmos dos outros temos que primeiro saber gostar de nós próprios **Saúde** Procure com regularidade o seu médico de família **Dinheiro** período favorável para fazer algumas renovações no seu guarda-roupa **Números da sorte** 5, 9, 17, 33, 42, 47 **Pensamento positivo** *Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.*

MARIAHELENA@
MARIAHELENA.PT
210 929 030



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



Casa das Artes embrenha-se na 'Soul de Inverno'

Festival decorre este fim de semana, com concertos de Soraia Tavares, Nenny, Milhanas, Amadou & Mariam.

A terceira edição do festival "Soul de Inverno" está de regresso à Casa das Artes de Famalicão, pleno de músicas com alma, tradição e inovação em dois dias de concertos memoráveis. Este ano, o festival apresenta uma programação diversificada que celebra a riqueza musical da lusofonia e das sonoridades globais.

Esta sexta-feira, dia 22 de novembro, pelas 21h30, o grande auditório recebe o concerto de Soraia Tavares, cuja voz poderosa e presença magnética irão transportar o público numa viagem pelas suas raízes cabo-verdianas. Na mesma noite, sobe ao palco Nenny (na imagem) que, com a sua fusão de hip-hop, r&b e influências africanas, promete trazer uma energia vibrante e contemporânea.

Já no sábado, dia 23, também a

partir das 21h30, o certame abre com o toque único de Milhanas, combinando fado e música contemporânea num concerto íntimo e emocional. Para encerrar o festival, sobe ao palco a dupla proveniente do Mali, Amadou & Mariam, que mistura magistralmente música tradicional africana com influências pop eletrónicas.

Os bilhetes diários têm o custo de 20 euros.



TV & STREAMING

TELEVISÃO

Say Nothing

de Joshua Zetumer [Disney+]

Arcane de Christian Linke

& Alex Yee [Netflix]

Dune Prophecy de Diane Ademu-

John & Alison Schapker [Max]

CINEMA

Twisters

de Lee Isaac Chung [Max]

Dr. Strangelove

de Stanley Kubrick [Filmin]

My Old Ass

de Megan Park [Amazon]

Do Not Expect Too Much

From the End of the World

de Radu Jude [Filmin]

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



PARA VENDA

Terreno rústico em Roriz - 30.000€

Terreno urbano c/pré-projeto - Negrelos 40.000€

2 moradias conjuntas p/reabilitar - Serzedelo 140.000€

Moradia c/armazém - Vila das Aves (valor a negociar)

Loja comercial Edifício Torre – Fontainhas (excelente preço)

Lote de terreno urbano – Palmeira (Braga)

Moradia para reabilitar - Riba de Ave (para 4 inquilinos)

Para vender o seu imóvel ligue comigo e terá toda a equipa a trabalhar em exclusivo para si!!!

www.asolucaoimobiliaria.pt

AMI12140

DISCOS Som, só com o cosmos!

Grateful Dead

Aoxomoxoa

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Pronuncia-se "ox-oh-mo-x-oh-ah" e resulta de um palíndromo alegadamente sem qualquer significado. Lê-se o mesmo, quer se faça no sentido normal, quer da direita para a esquerda. Quando são várias palavras, não se consideram espaços nem sinais de pontuação ou acentuação. Por isso, ao encontrarmos esta pequena expressão - Som, só com o cosmos! - até nos parecia uma tradução fictícia do título do terceiro álbum de estúdio dos Grateful Dead. A capa desenhada por Rick Griffin tem uma simetria que respeita toda a abordagem envolvente.

O forte investimento da Warner Bros. Records fez com que a banda californiana ficasse com uma dívida significativa perante a editora. Esta proporcionou a gravação em 16 pistas, permitindo a duplicação dos canais em relação ao registo anterior, "Anthem of the Sun". Foram meses de experimentações que alavancaram expressivamente o volume das despesas. Como se estivesse a pisar a linha do bom senso, "What's Become Of The Baby" é a que mais incomoda pela sua longa toada sinistra. Todo o resto mantém uma coesão sonora, acentuando, de forma voluntariosa, um folk psicodélico bastante equilibrado. Se "St. Stephen" e "China Cat Sunflower" recolhem as preferências globais dos fãs, "Doin' That Rag" consegue captar a nossa atenção um pouco mais. A seguinte, "Mountains Of The Moon", também nos atrai pela sua leveza e simplicidade. Não seria expectável sentirmo-nos dentro de uma corte renascentista inglesa, mas o cravo de Tom Constanten leva-nos a isso. "Aoxomoxoa", de 1969, antecede o ano dourado de Jerry Garcia e restante agrupamen-

to. Foi em 1970 que "Workingman's Dead" e "American Beauty" foram editados, transformando-se ambos nos registos mais valorizados pela crítica especializada.

Há um desafio interessante relacionado com este grupo americano: procurar edições portuguesas. Numa rápida pesquisa só encontramos um VHS intitulado "So Far". Apareceu com três anos de atraso comparando com o original de 1987 e distanciado em duas décadas relativamente ao apogeu de um nome que se tornou uma instituição no universo musical.



A CAPA DESENHADA POR RICK GRIFFIN TEM UMA SIMETRIA QUE RESPEITA TODA A ABORDAGEM ENVOLVENTE.

Gostaria de ver a lista com todos os álbuns sugeridos nesta rubrica? Esta aventura sónica começou em janeiro de 2011. Pode consultar aqui: <https://rateyourmusic.com/list/migas711/dentro-de-portas/>

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR SOCIEDADE



DIA 22 SEXTA-FEIRA
Chuva/aguaceiros
Vento moderado
Mínima 12º
Máxima 17º



DIA 23 SÁBADO
Céu nublado
Vento moderado
Mínima 14º
Máxima 21º



DIA 24 DOMINGO
Chuva/aguaceiros
Vento moderado
Mínima 14º
Máxima 21º



Cruz peregrina atravessou a vigararia de lés a lés

Símbolo das Jornadas Mundiais da Juventude passou por todas as paróquias da vigararia de Santo Tirso numa ação que envolveu centenas de jovens. Dia da Diocesano da Juventude do Porto decorre em Santo Tirso este sábado.

TEXTO PAULO R. SILVA

Os jovens da Pastoral de Santo Tirso levaram a cabo, no passado sábado, dia 16 de novembro, uma peregrinação por todas as paróquias da vi-

gararia tirsense com a cruz símbolo das jornadas mundiais da juventude como protagonista.

Sob o lema “uma cruz que nos une”, a iniciativa contou com a participação de centenas de jovens de

“UMA CRUZ QUE NOS UNE” FOI O LEMA DA INICIATIVA

todas as 19 comunidades paroquiais, de São Pedro da Agrela a São Miguel de Vilarinho, terminando no Mosteiro de São Bento (Paróquia Santa Maria Madalena).

“Mais uma vez, vivemos um momento memorável de expressão de Fé, União, Adoração, Oração, Reflexão e Alegria”, escreve o grupo nas redes sociais. “Gratidão a todos aqueles que contribuíram para que fosse possível a demonstração da união da nossa vigararia: crianças, adolescentes, jovens, catequistas, animadores e famílias”.

Esta ação é o prelúdio para a celebração do Dia Diocesano da Juven-

tude (DDJ) do Porto que se realiza este sábado, em Santo Tirso. Do programa consta “uma Eucaristia, um concerto, uma entrevista testemunho (ainda surpresa), muita música e animação”.

Seguindo o exemplo da Jornadas Mundiais da Juventude, o DDJ pretende seguir um modelo de celebração que reflita o espírito de envolvimento juvenil e comunitário, indo de encontro ao tema que o Papa Francisco definiu: “Aqueles que esperam no Senhor caminham sem se cansar”, do livro do profeta Isaías (cf. Is 40, 31).

A Pastoral Juvenil da Vigararia de Santo Tirso já deu início aos preparativos e promete apresentar um programa bem estruturado com momentos de oração, partilha e festa.

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Negrelos - 8:00 às 10:30
Moreira de Cónegos - 8:30 às 10:30
Oliveira de St. Maria - 8:00 às 10:30
Gondar - 8:00 às 10:00
Delães - 8:00 às 10:30
Nine - 8:30 às 10:30 (quartas e sáb.)



Laboratório
Certificado pela
Norma ISO
9000:2015 e pela
normativa da
Ordem dos
Farmacêuticos
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS

Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA

Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES

Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM

Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE

Avenida da Estação, 11 (Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)